

Relatório Integrado 2021



Maio 2022

Índice

| | |
|--|----|
| Carta do Presidente | 3 |
| Conselhos de Administração | 5 |
| Nossa Empresa | 6 |
| • Quem somos | 7 |
| • História | 8 |
| • Modelo de negócio | 9 |
| Desempenho econômico e operacional | 20 |
| • Fatos significativos | 21 |
| • Dimensões destacadas | 24 |
| • Ambiente industrial | 27 |
| • Nossas operações | 33 |
| A sustentabilidade no coração do negócio | 40 |
| • Governo corporativo | |
| • Conselhos de administração | 42 |
| • Gestão dos riscos corporativos | 43 |
| • Nossa cultura corporativa | 44 |
| • Gestão ética e compliance | 45 |
| • A energia das pessoas | 47 |
| • Objetivo zero acidente | 51 |
| • Inovação | 54 |
| • Comprometidos com o nosso ambiente | |
| • Cuidados com o planeta | 59 |
| • Licença social para operar | 65 |
| • Envolvimento com as comunidades | 66 |
| • Contribuição com os ODS | 67 |
| Perspectivas 2022 | 68 |


enerfín ²⁵
años

Relatório Integrado
2021

Querido amigo,

Tenho a honra de apresentar o Relatório Anual Integrado da Enerfín Sociedad de Energía e seu Grupo de Empresas, descrevendo a visão da Empresa, bem como suas realizações e ações durante um ano de 2021 certamente complexo e difícil, no qual, graças ao esforço e dedicação de uma equipe humana, digna de todo o nosso reconhecimento, conseguimos ultrapassar os objetivos estabelecidos.

Este ano de 2022 comemoramos o 25º aniversário da fundação da Enerfín e queremos destacar especialmente a Sustentabilidade como elemento chave da excelência empresarial em nosso modelo de negócios, assumindo o compromisso com o meio ambiente, a gestão ética e a conformidade, fatores que intrinsecamente proporcionam um impacto positivo em nossos projetos e para todas as partes interessadas.

Acontecimentos relevantes em 2021 são a decisão de criar a nossa trading de energia, que representa um avanço na verticalização do negócio e no enriquecimento da sua cadeia de valor, e, em termos de inovação, a consolidação administrativa do nosso projeto de hidrogênio verde em Puerto Exterior de La Coruña.

Da mesma forma, ao longo do último ano, a Enerfín aumentou substancialmente o desenvolvimento de novos projetos em suas áreas geográficas de atuação, conforme detalhado no Relatório, destacando-se que mais de 20% de seu portfólio já é solar fotovoltaico.

Em relação aos parâmetros econômicos, que registram aumentos muito significativos, é importante recordar que são em parte atribuíveis à implementação de projetos ao longo de 2020, cujos resultados começam a surgir plenamente em 2021.

Guillermo Planas Roca, Presidente



O Grupo Enerfín encerrou o exercício de 2021 com um volume de negócios de 166,2 milhões de euros, a geração de EBITDA atingiu 115,8 milhões de euros e o resultado líquido consolidado ascendeu a 23,2 milhões de euros, o que representa um crescimento de 17,5%, 21,1% e 50,6% respectivamente, em relação aos registrados no ano anterior.

Agora que começamos a deixar para trás as dificuldades e limitações impostas pela pandemia que sofremos nos últimos dois anos, pretendemos enfrentar o presente ano de 2022 promovendo a nossa vontade de diversificação para mercados e atividades complementares às atuais, na convicção de que reforçarão solidamente o nosso posicionamento e nos abrirão a novas e fundamentadas expectativas.

Finalmente, e por ocasião desta celebração tão especial para a Enerfín, gostaria também de expressar, em nome do atual Conselho de Administração, nossa homenagem de respeito, admiração e gratidão aos seus membros Fundadores, com seu primeiro Presidente em duas décadas, o Sr. Gabriel de Oraa y Moyúa, bem como todos os Conselheiros que ao longo deste quarto de século colocaram seu talento, visão e esforço a serviço de um projeto empresarial próspero e disposto a continuar conquistando o seu futuro dia a dia.





Conselho Administrativo

Presidente

Sr. Guillermo Planas Roca

Membros executivos

Sr. Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo

Sr. Juan Ignacio Landecho Sarabia

Sr. Santiago León Domecq

Sr. Rafael Martín de Bustamante Vega

Sr. Miguel Morenés Giles

Sr. Gabriel Oráa y Moyúa

Sr. Rafael Prado Aranguren

Sr. Ignacio Prado Rey-Baltar

Sr. Jaime Real de Asúa Arteche

Assessor secretário

Sr. Joaquín Gómez de Olea y Mendaro

Assessor vice-secretário

Sr. Miguel Cervera Earle



Fotomontagem da usina de hidrogênio incluída no projeto:
"A Coruña Green Port H2 Mobility"



Nossa empresa

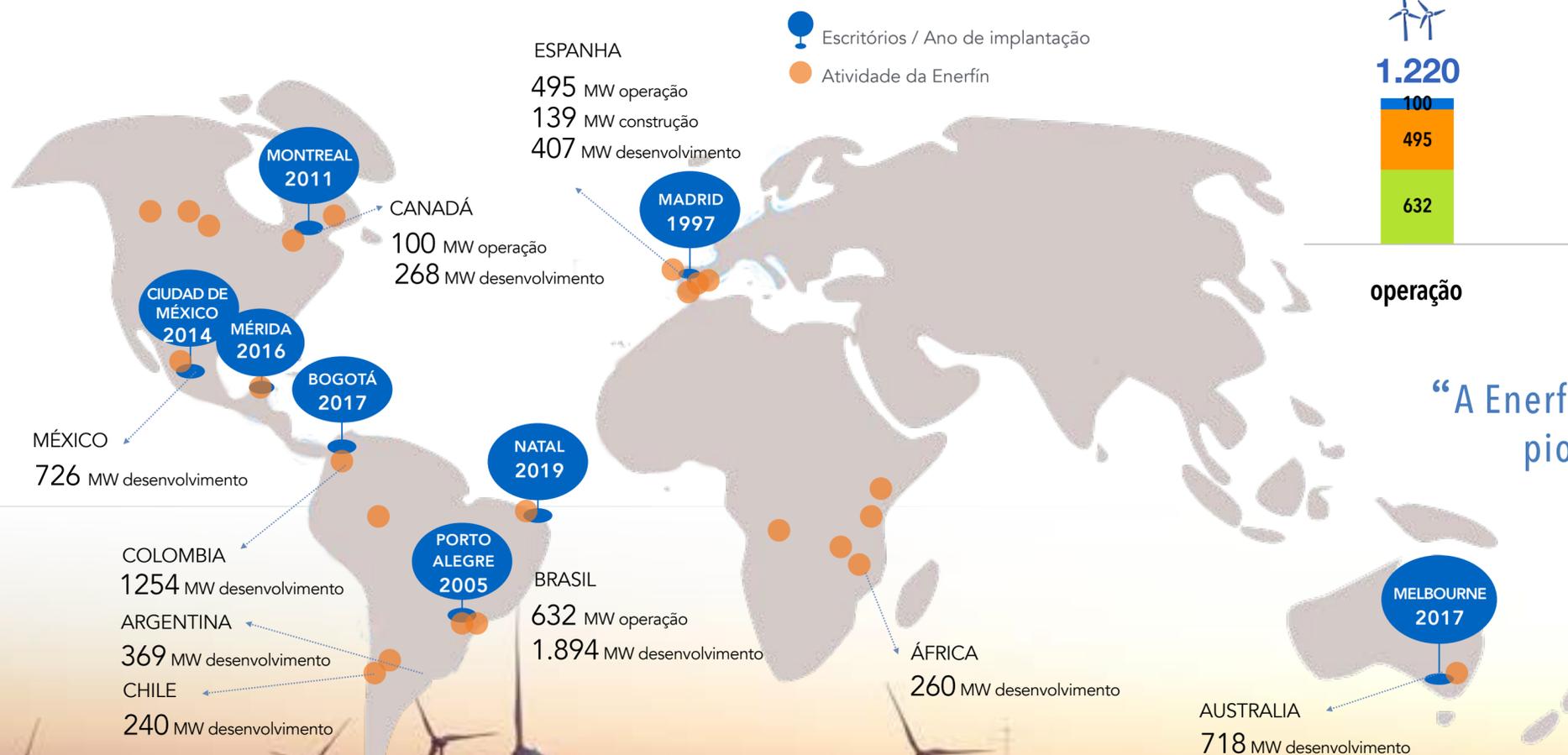


Quem somos

A Enerfín Sociedad de Energía S.L.U é uma filial 100% do Grupo Ecnor, uma das corporações globais líderes no desenvolvimento, construção e operação de projetos de infraestrutura, energias renováveis e novas tecnologias, com presença em mais de 50 países e uma equipe de mais de 20.000 profissionais.

A Enerfín desenvolve, opera e investe em projetos renováveis e sustentáveis tanto na Espanha como no exterior.

Atualmente administra mais de 1,2 GW de energia renovável em operação, distribuídos entre Espanha, Brasil e Canadá, e desenvolve um portfólio de 8,4 GW de novos projetos (6,5 GW eólicos e 1,9 GW solar) nesses países, bem como na Colômbia, Austrália, México, Chile, Argentina e África Subsaariana

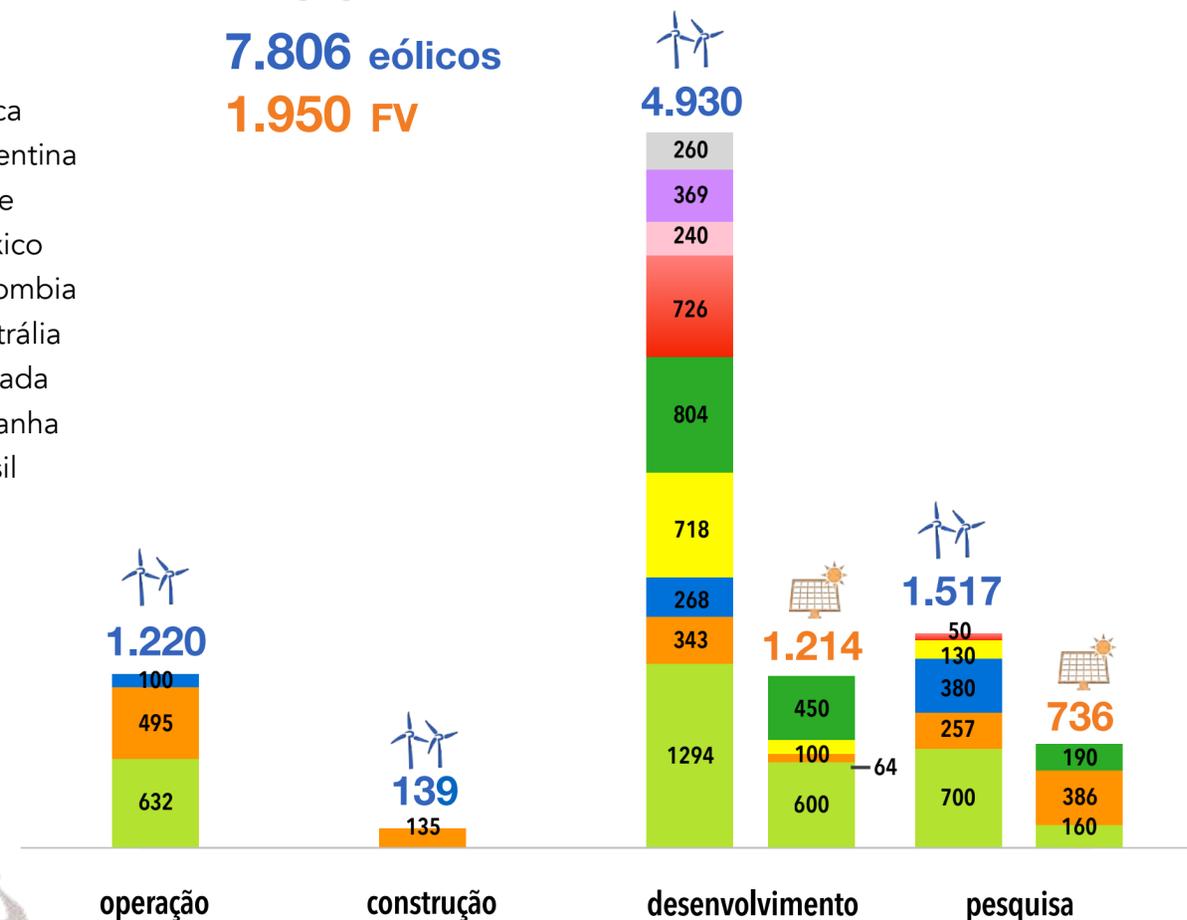


9.756 MW

7.806 eólicos

1.950 FV

- África
- Argentina
- Chile
- México
- Colômbia
- Austrália
- Canadá
- Espanha
- Brasil



“A Enerfín nasceu em 1997 como uma das empresas pioneiras no desenvolvimento de energias renováveis na Espanha”

História

1997. A Enerfín nasce. Participação no parque eólico Malpica de 16 MW na Galicia.

1998 - 2002. Construção e início das atividades de 150 MW em Navarra e dos parques eólicos Páramo de Poza (100 MW) em Burgos.

2004. Início dos parques eólicos Aerosur (Cádiz), com um total de 54,4 MW.

2005. Início das atividades do complexo eólico Faro-Farelo de 128 MW na Galícia, então o maior parque eólico da Europa.

2006. Início das atividades do primeiro projeto internacional no Rio Grande do Sul (Brasil), de 150 MW, posteriormente ampliado em várias fases. Torna-se o maior complexo eólico da América Latina.

2009. Início das atividades dos parques eólicos Villanueva I e II (67 MW), primeiros projetos da Enerfín na Comunidade Valenciana

2010-2012. Desenvolvimento e início das atividades dos parques eólicos Palmares, Litoral, Lagoa e Rosário, no Rio Grande do Sul (Brasil), com 172 MW.

2013. A atividade internacional da Enerfín é consolidada com a entrada em operação do parque eólico L'Érable de 100 MW no Québec (Canadá).

2014. Início das atividades dos parques Dos Indios 2 e 3, no Rio Grande do Sul (Brasil), completando o complexo eólico Ósorio-Palmares de 375 MW.

2015. Início das atividades como operador e mantenedor de aerogeradores (O&M) nos parques eólicos de Páramo de Poza.

2017. Repotencialização do primeiro parque eólico de Malpica, após 20 anos de funcionamento, com a instalação de 7 aerogeradores em substituição dos 69 anteriores.

2019. Início das atividades de um projeto de I+D+I de armazenamento de energia nos parques de Navarra, que integra uma bateria com um sistema de otimização de gestão de energia em tempo real.

2020. Início da operação do parque eólico Cofrentes de 50 MW em Valência.

Início da operação comercial dos parques eólicos São Fernando I, II e III, com 173 MW, no Rio Grande do Norte (Brasil).

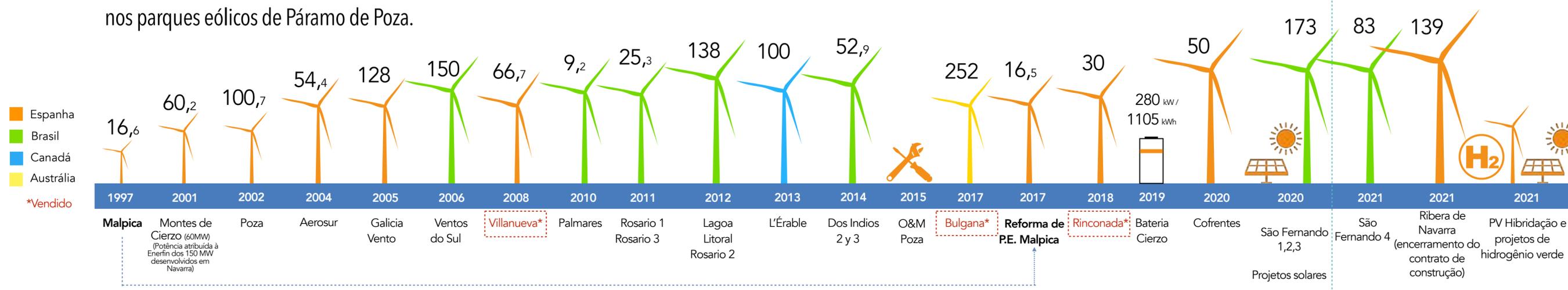
Expansão da atividade para outras tecnologias renováveis: projetos de hibridização fotovoltaica e eólica-fotovoltaica.

2021. Conclusão da construção do complexo eólico no Rio Grande do Norte (Brasil), com início das atividades do último parque, São Fernando 4, de 83 MW.

Contratação do fornecimento de aerogeradores para os parques eólicos de Ribera de Navarra de 139 MW.

Aprovação para iniciar a atividade de comercialização de eletricidade em Espanha.

Consolidação administrativa da concessão portuária para a implantação do primeiro projeto de Hidrogênio Verde da Enerfín na Espanha.



Modelo de negócio

A Enerfín realiza a gestão integral de projetos de investimento em energias renováveis, contribuindo com as suas capacidades humanas, técnicas e financeiras e envolvendo-se em todas as fases, desde o desenvolvimento e construção, à exploração e gestão da venda de energia.

Historicamente, a Enerfín tem desenvolvido e operado projetos de energia eólica, ampliando nos últimos anos a sua atividade no campo de desenvolvimento solar e apostando firmemente em soluções tecnológicas inovadoras como o armazenamento, a hibridizações eólica-solar e, neste último ano, a geração de hidrogênio verde.

Destaca-se ainda a aposta na repotenciações dos seus projetos mais maduros, pelos seus benefícios em termos de eficiência energética e ambiental.

Por dispor de um portfólio de projetos em diferentes fases de desenvolvimento, diversificados em geografias e tecnologias e com diferentes estratégias de comercialização de energia, a Empresa consegue gerir adequadamente os riscos inerentes à sua atividade e assegurar um crescimento sustentável.

Em 2021, a Enerfín deu mais um passo na verticalização do seu negócio, aprovando a criação da sua própria comercializadora de energia na Espanha, o que lhe permitirá estar presente em toda a cadeia de valor da geração renovável, desde o desenvolvimento do projeto até à venda de energia ao consumidor final.

A sustentabilidade sempre foi um elemento chave no modelo de negócio da Enerfín, integrando-se de forma transversal em toda a organização e em todas as atividades que desenvolve, o que lhe permite maximizar o impacto positivo de todos os seus projetos para todos os grupos interessados.

Modelo de negócio

“Contribuímos para a transição energética através de uma gestão abrangente e investimento em projetos de energia renovável.”



| Desenvolvimento | Financiamento | Construção | Exploração | Gestão de energia |
|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Busca por localização e assinatura de acordos de terrenos. Estudos técnicos, medição de recursos, estudos de produção, avaliação de impacto ambiental, engenharia básica, estudos elétricos e seleção de tecnologia. Processamento administrativo de projetos até "ready to build". Negociação contrato conexão. Estudos econômico-financeiros. | <ul style="list-style-type: none"> Análise e seleção de instrumentos financeiros. Negociação e fechamento de <i>project finance</i>. Refinanciamento de parques em operação. | <ul style="list-style-type: none"> Negociação e fechamento de contratos de construção e operação e manutenção (TSA&MSA, BOP, O&M). Supervisão de construção. | <p>Gerenciamento integral de ativos :</p> <ul style="list-style-type: none"> Administrativo, tributário, jurídico e societário. Técnico: execução ou supervisão de contratos de O&M, análise e otimização de desempenho, relatórios. Financeiro: monitoramento do contrato financeiro e relatórios. | <ul style="list-style-type: none"> Análise e definição de estratégias de venda de energia (mercado, PPA). Negociação de PPAs. Gestão de risco através do fechamento de hedges de preço de energia (swaps/PPAs financeiros). Desenvolvimento de sistemas computacionais para análise de produção e otimização de vendas de energia. |

Inovação

- Armazenamento de energia.
- Produção de hidrogênio verde.
- Desenvolvimento de projetos
- *Big Data / Machine Learning* aplicado à operação de plantas renováveis.
- I+D+I:

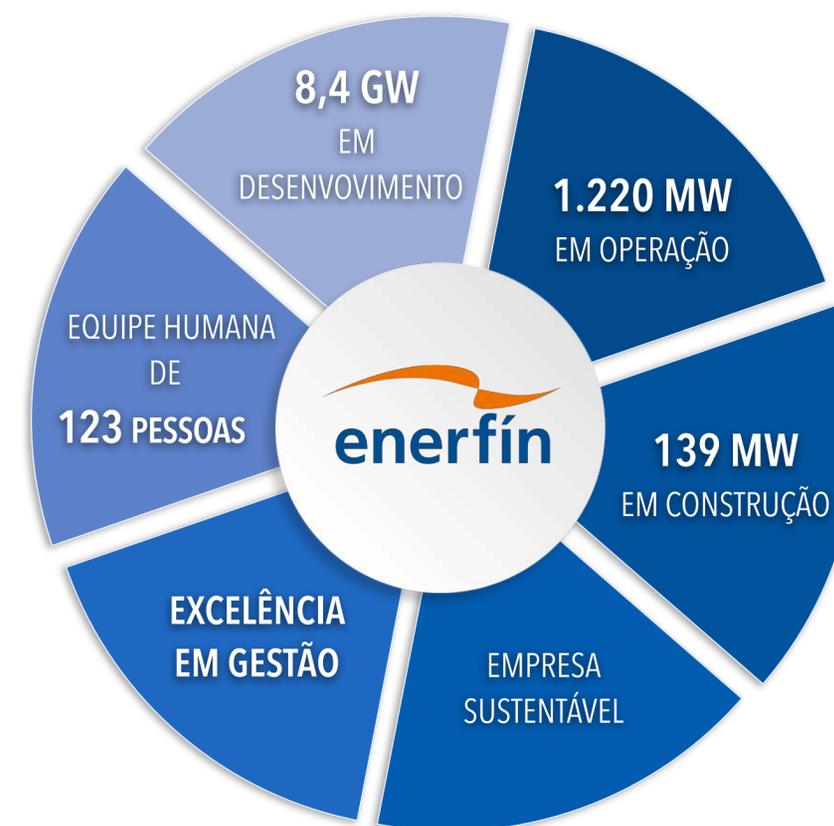
Modelo de negócio

Em fase de desenvolvimento, a Enerfín dispõe de recursos humanos, técnicos e financeiros para colocar os projetos nos mercados onde atua “ready to build”. Nesse processo, estabelece relações e vínculos de longo prazo com os diversos grupos de interesse, como administrações estaduais, regionais e locais, comunidades afetadas, proprietários de terras, clientes finais, fornecedores e entidades financeiras. O profundo conhecimento do meio ambiente em cada um desses países é fundamental para o sucesso dessa atividade.

A supervisão da construção por parte da Enerfín é decisiva para assegurar a correta execução dos contratos de fornecimento, instalação e início do funcionamento de equipamentos (geradores eólicos ou módulos fotovoltaicos) por um lado, e para a concepção, construção e início do funcionamento da infraestrutura civil e a eletricidade associada à usina geradora, o chamado Balance of Plant (BoP), de outro.



Parque eólico Faro Farelo, Galicia



A Enerfín gerencia seus ativos em operação com uma política de presença contínua de pessoal próprio nas plantas, o que permite organizar e supervisionar os trabalhos de manutenção de forma ágil e eficiente, priorizando a manutenção preventiva em momentos de baixa geração e reduzindo os tempos de resposta a incidentes, conseguindo assim alta disponibilidade em todas as suas plantas.

A evolução imparável da venda de energia elétrica de um quadro regulado para um liberalizado, fruto da competitividade dos custos de geração eólica e solar, levou a Enerfín a apostar na gestão ativa da energia nos mercados onde opera. Neste contexto, assumem especial importância os projetos de I+D+I na área de armazenamento de energia em que a Empresa está inserida.

Modelo de negócio

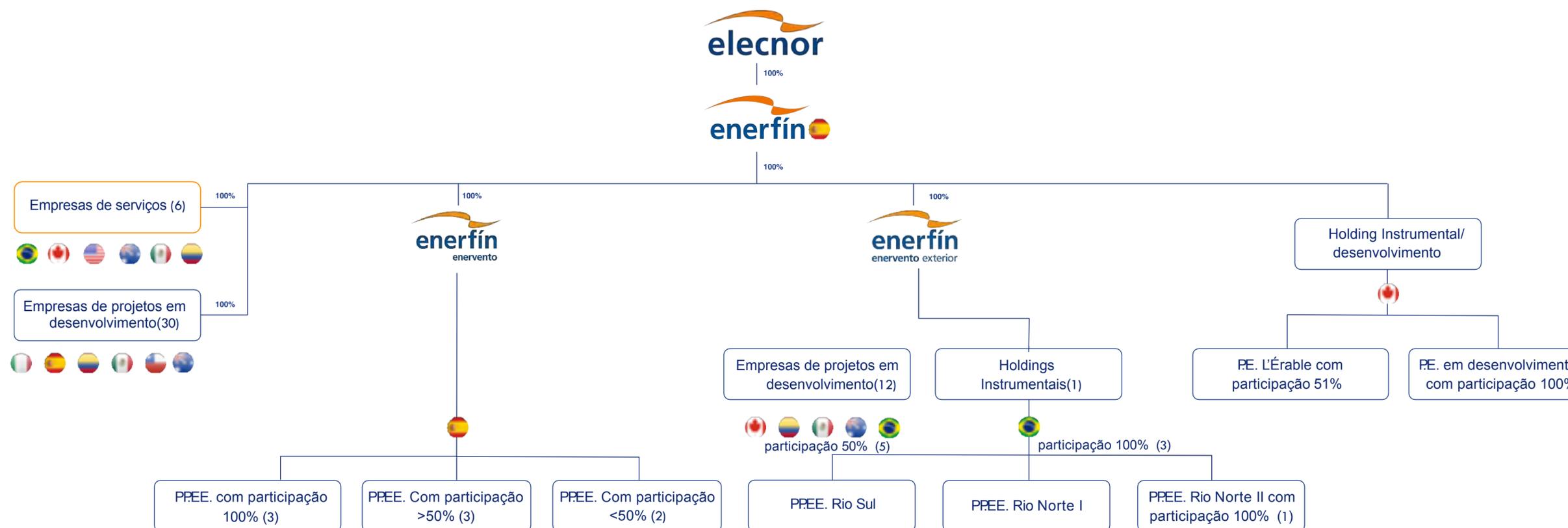
Para o desenvolvimento de seu modelo de negócios, a Enerfín possui uma estrutura organizacional composta por empresas operacionais que prestam serviços de desenvolvimento, fiscalização de obras, exploração e gestão de vendas de energia para sociedades de propósito específico (SPVs), por meio das quais a Enerfín investe nos projetos. A Companhia agrupa a maioria de suas SPVs em holdings instrumentais.

O gráfico a seguir mostra o resumo da estrutura organizacional no final de 2021.

As empresas prestadoras de serviços dispõem dos recursos humanos, técnicos e financeiros necessários para a realização de suas atividades.

Nos mercados em que a Enerfín ainda não dispõe de estrutura própria para o desenvolvimento dos seus projetos, conta com o Grupo Ecnor, se este tiver presença permanente no país, ou com parceiros ou consultores especializados.

“Empresa em crescimento com parcerias em 10 países.”



Modelo de negócio: Gerenciamento de risco operacional

Desenvolvimento

A atividade de desenvolvimento de projetos renováveis está exposta a diversos riscos associados à obtenção de licenças de acesso e conexão à rede, à negociação do arrendamento de terrenos, à incerteza na estimativa do recurso energético ou às restrições ambientais, entre outros. A magnitude desses riscos varia de acordo com os regulamentos aplicáveis em cada geografia.

Para mitigar esses riscos, a Enerfín realiza, com meios próprios e com a colaboração de consultores altamente experientes, estudos preliminares para comprovar que os locais selecionados para os projetos atendem a critérios mínimos de viabilidade técnica e ambiental. Só então começa a tramitação dos projetos, o que exige estudos mais detalhados.

Da mesma forma, a Enerfín faz uma análise contínua da ativação dos gastos de desenvolvimento com base no andamento dos projetos e nas possibilidades de realizá-los. Além disso, não contabiliza a receita da atividade de desenvolvimento até pelo menos o início da fase de construção.



Parque eólico de L'Érable, Canadá

Construção

Um dos principais riscos associados à construção de projetos está ligado à dependência de fabricantes de aerogeradores e fornecedores de módulos fotovoltaicos.

O processamento de projetos eólicos, em particular, pode exigir que o modelo de turbina eólica seja selecionado com bastante antecedência do início da construção, e qualquer mudança na tecnologia e no projeto da usina pode estar associada a atrasos na obtenção de licenças.

Para gerir adequadamente este risco, a Enerfín opta por estabelecer relações de longo prazo com os principais fabricantes de aerogeradores e trabalhar com eles desde a fase inicial de desenvolvimento do projeto. O atual portfólio de MWs em operação da Enerfín está distribuído entre três dos principais fabricantes mundiais, General Electric, Nordex e Enercon. Além disso, a Companhia também está em negociações com a Vestas e a SGRE para os projetos que planeja construir no curto e médio prazo.

Paralelamente às negociações de contratos de fornecimento, instalação e comissionamento de aerogeradores ("TSA" ou Turbine Supply Agreements), a Enerfín negocia contratos de operação e manutenção de aerogeradores (O&M) com fabricantes, cujo impacto econômico nos projetos pode ser tão importante quanto o TSA.

Em ambos os casos, os contratos contemplam a apresentação de fianças bancárias para garantir o cumprimento das obrigações contratuais, bem como penalidades associadas ao seu descumprimento.

Modelo de negócio: Gerenciamento de risco operacional

Construção

Para a contratação do BoP, a Enerfín costuma trabalhar com o Grupo Elecnor. Sua experiência comprovada na maioria dos mercados onde a Enerfín opera, sua solvência técnica e econômica e seu compromisso como acionista único da Enerfín fazem dela um parceiro fundamental para realizar esses investimentos com sucesso.

A experiência acumulada pela Enerfín e pela Elecnor na negociação desses contratos permite também assegurar a contratação de serviços a preços de mercado.

Na seleção e contratação de módulos fotovoltaicos, a Enerfín conta com a experiência comprovada de seu acionista Elecnor, adquirida através de sua empresa Elecnor Servicios y Proyectos, que participou da construção de mais de 2 GW de energia solar fotovoltaica em todo o mundo.

As empresas do projeto contratam a Elecnor a preços e condições de mercado, estabelecendo as mesmas obrigações e direitos contratuais que se aplicam a um empreiteiro independente.

Da mesma forma, as empresas do projeto contratam a Enerfín para supervisionar a construção. Esta atividade, que a Enerfín desenvolve há 25 anos, permite garantir o correto cumprimento e execução dos contratos de fornecimento de equipamentos e construção da BoP.

Todos os riscos associados à construção, incluindo perda de rendimentos, são cobertos por apólices de seguros contratadas com seguradoras de primeira linha.

Modelo de negócio: Gerenciamento de risco operacional

Gestão da exploração

A Enerfín conta com uma equipe humana com larga experiência na gestão de parques em funcionamento, respaldado pelos 25 anos que desenvolve esta atividade.

Isso lhe permite garantir a correta execução dos serviços de O&M dos aerogeradores contratados aos respectivos fabricantes e dos serviços de O&M das restantes infraestruturas da central (BoP).

Para garantir a alta disponibilidade operacional de suas usinas, a Enerfín privilegia ações preventivas em períodos de baixos recursos energéticos em detrimento de ações corretivas, geralmente realizadas em épocas de alta geração.

Historicamente, a Enerfín manteve um alto nível de eficiência em seus parques eólicos, atingindo fatores de disponibilidade de 97% nos mais maduros, com vida média superior a 15 anos, na Espanha, e superiores a 99% no restante de seus projetos em funcionamento.

Além disso, a experiência que a Enerfín acumula na prestação direta de serviços de O&M nos parques eólicos de Páramo de Poza lhe garante que ela poderá desenvolver esta atividade no futuro nos restantes parques eólicos maduros, uma vez encerrados os contratos de O&M assinados com os respectivos fabricantes de turbinas eólicas.

Igualmente aos parques em construção, os parques em operação são cobertos por apólices de seguro, que também incluem perda de receita, contratadas com empresas líderes.



Construção P.E. L'Érable, Canadá



Construção P.E. Cofrentes, Valencia



Construção P.E. L'Érable, Canadá

Modelo de negócio: Gerenciamento de risco operacional

Gestão da energia

Esta atividade apresenta riscos de tipos muito diferentes:

Volatilidade dos preços da eletricidade: A Enerfín está exposta a este risco nos mercados espanhol e brasileiro, onde vende parte da energia ao pool de eletricidade, enquanto no Canadá a geração total é vendida através de um PPA a um preço fixo indexado.

Para minimizar esse risco nesses mercados, a Companhia tem como política a contratação de hedge de preço de curto e médio prazo para parcela significativa de sua geração fora do contrato.

Atualmente, na Espanha, aproximadamente 40% de sua geração é coberta pelo regime específico de remuneração aprovado pelo governo em 2014, enquanto no Brasil mais de 90% é contratada por meio de PPAs de longo prazo (mercado regulado e não regulado).

Restrições à geração: este risco é considerado marginal, pois nos mercados de eletricidade onde a Enerfín opera, a geração de energia renovável tem prioridade de despacho.

Variação do recurso energético: este risco é razoavelmente mitigado pelas campanhas de medição de recursos e estudos de produção realizados durante a fase de desenvolvimento dos projetos, bem como pela maturidade de seus parques eólicos em operação e sua dispersão geográfica.



Complexo eólico de Osorio, Brasil



Modelo de negócio: Gerenciamento de risco operacional

Gestão da energia

Risco regulatório: como consequência da crescente competitividade da geração eólica e fotovoltaica, a dependência de mercados regulados diminuiu substancialmente para ambas as fontes de energia, que atualmente podem competir com qualquer outra fonte de geração sem depender de um complemento regulatório.

No caso dos parques maduros da Enerfín, embora 40% da energia gerada na Espanha esteja exposta a alterações no regime de remuneração, caso estas ocorram, a exposição dessa geração ao mercado spot (pool) só aumentaria, o que poderia ser mitigado com cobertura de curto, médio ou longo prazo.

Cabe destacar uma importante alteração regulatória desde setembro de 2021 no mercado espanhol, em consequência dos elevados preços do gás natural e dos efeitos que isso tem causado no mercado atacadista de eletricidade.

Esta alteração, ainda em vigor, consiste em uma redução das receitas auferidas pelos geradores que não dependem do gás natural para a produção de eletricidade, embora esteja excluída dessa redução a energia anteriormente vendida em mercados de futuros.

O potencial impacto desta medida nos ativos da Enerfín foi substancialmente mitigado pelo alto percentual de geração para o qual a Companhia já havia contratado hedge de preço.

No Brasil, a Enerfín comercializa cerca de 65% da energia gerada no mercado regulado, cujo bom funcionamento é garantido por todos os agentes do sistema, sendo um dos países com maior estabilidade regulatória desde que iniciou sua transição para energias renováveis. .



Modelo de negócio: Gestão de risco operacional

Investimento e financiamento

Os principais riscos desta atividade são:

Variação da taxa de juros:

A alavancagem média dos projetos que a Enerfín constrói e opera é de cerca de 60%.

A Enerfín mantém uma política prudente de contratação de coberturas de taxa de juro em prazos semelhantes aos dos diferentes instrumentos de financiamento.

Neste sentido, na Espanha, para as operações de financiamento sujeitas a flutuações de taxas de juro, são contratadas coberturas para pelo menos 75% do montante financiado.

O financiamento dos parques em operação no sul do Brasil é contratado com taxas preferenciais estabelecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com baixa volatilidade.

Por sua vez, o financiamento de três dos parques do complexo de São Fernando, no nordeste do Brasil, está contratado com o Banco do Nordeste e o do quarto parque com o Banco do Brasil, com recursos da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste. Ambos têm taxas de juros atreladas à inflação mais um spread fixo.

No Canadá, tanto o financiamento sênior contratado para a construção do parque eólico L'Érable como o mezanino complementar são contratados a taxas de juro fixas.

Em todos os casos, as garantias prestadas para contratação de financiamento são limitadas a projetos (project finance).

Por fim, o risco de variação da taxa de juros é parcialmente mitigado pelo fato de a receita obtida com a venda de energia também estar atrelada à inflação.



Parque eólico Osorio, Brasil



Modelo de negócio: Gestão de risco operacional

Investimento e financiamento

Risco de crédito:

É política da Enerfín firmar contratos de compra e venda de energia de longo prazo e contratos de cobertura de venda de energia de curto prazo com empresas de reconhecido prestígio e capacidade creditícia, não tendo suportado até o momento qualquer perda por este risco.

Nos contratos de compra de energia concedidos em licitações convocadas pelo órgão regulador no Brasil (Agência Nacional de Energia Elétrica, ANEEL), o risco de crédito é suportado pelo sistema elétrico brasileiro.

No Canadá, foi assinado o contrato de compra de energia com a empresa Hydro-Quebec, controlada 100% pelo Governo da Província de Québec e com classificação AA-.

Relativamente à produção vendida diretamente nos diferentes mercados de eletricidade, na Espanha a liquidação da compra e venda de eletricidade é efetuada pelo operador do mercado elétrico (OMIE) e pelo operador do sistema (Red Eléctrica), sem que até a data não se tenham observado não pagamento ou atraso na liquidação das operações.

O Mercado de Curto Prazo do Brasil, administrado pela Câmara de Comercialização de Energia, vinha sofrendo retenções na liquidação de operações decorrentes de inadimplência entre os agentes oriundos da judicialização do setor em razão do déficit de geração causado pela seca do ano de 2013.

A legislação aprovada em 2020 permitiu a concretização de acordos pelos quais geradores com pagamentos pendentes podem prorrogar seus contratos de concessão para compensar tais dívidas.

No caso da Enerfín, todas as dívidas geradas por esta situação no Mercado de Pagamentos de Curto Prazo já foram totalmente liquidadas.



Desempenho econômico e operacional



2021
Relatório Integrado

Fatos significativos

Espanha

- Obteve autorização de acesso e ligação à rede elétrica do último dos quatro parques do complexo eólico Ribera de Navarra (139 MW).
 - Obtenção de autorizações urbanísticas para os quatro parques eólicos da Ribera de Navarra (139 MW).
 - Assinatura do contrato de fornecimento, montagem e início das operações e O&M dos aerogeradores de Ribera de Navarra (139 MW) com a General Electric.
 - Declaração de Impacto Ambiental favorável obtida para o parque eólico de Cernégula (46,6 MW) em Burgos.
- Obteve licença de acesso e conexão para o projeto solar fotovoltaico Tres Rayas (14 MW) em Madrid.
 - Adquiriu uma participação de 51% em dois projetos fotovoltaicos em Zamora e Sevilha (190 MW).
 - Adquiriu direitos de acesso e conexão para 32 MW que permitirão expandir a repotenciação planejada nos parques eólicos de Montes del Cierzo que a Enerfín opera em Navarra.
- Iniciou o processamento do primeiro projeto de hidrogênio verde no porto externo de A Coruña.
 - Aprovada pela Enerfín a criação de sua própria comercializadora de energia na Espanha.

Fatos significativos

Brasil

- Início da operação comercial do último parque (83 MW) do complexo eólico de São Fernando (256 MW).
- Início dos empreendimentos solares de São Fernando (150 MW) no Rio Grande do Norte e Acaraú (150 MW) no Ceará.

México

- Aquisição da empresa proprietária do projeto eólico Salitrera (50 MW) em Guanajuto.

Colômbia

- Abertura do escritório da Enerfín Colômbia.
- Acordos assinados com 20 das 23 comunidades indígenas da área de influência do complexo eólico Brisas (600 MW).
- Obtenção da licença ambiental da linha de transmissão do parque eólico El Ahumado (50 MW).
- Início dos empreendimentos solares Primavera 300 MW (Cesar), Girasol 150 MW (Bolívar) e Romosinuano 150 MW (Córdoba).

África

Kenia

- Torre de medição instalada no projeto eólico Kajiado (100 MW).Zimbabue
- Contrato de arrendamento de terra assinado e torre de medição instalada para um projeto eólico em Mashonaland Central (100 MW).

Angola

- Obteve autorização do Ministério da Energia para estudar a viabilidade de um projeto eólico na região de Benguela.

Fatos significativos

Canadá

- Obteve uma Declaração de Impacto Ambiental favorável para o projeto eólico Winnifred de 122 MW, localizado em Alberta.

Austrália

- Progresso significativo na obtenção da licença de conexão para o projeto eólico Woolsthorpe (73 MW).
- Assinou contratos de terra para desenvolver dois projetos eólicos em New South Wales (Kings Plains e Tenterfield).

Estados Unidos

- Aprovada pela Enerfín a constituição de uma sociedade para iniciar a atividade de desenvolvimento no país.

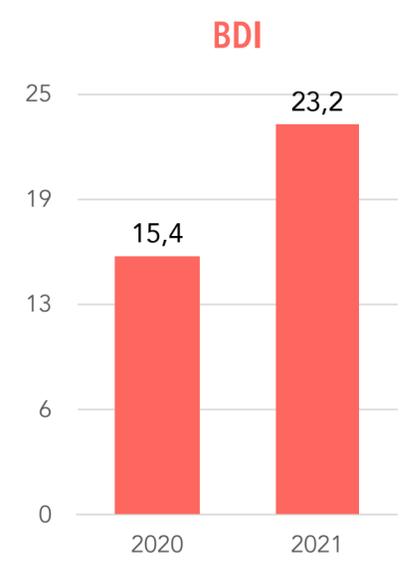
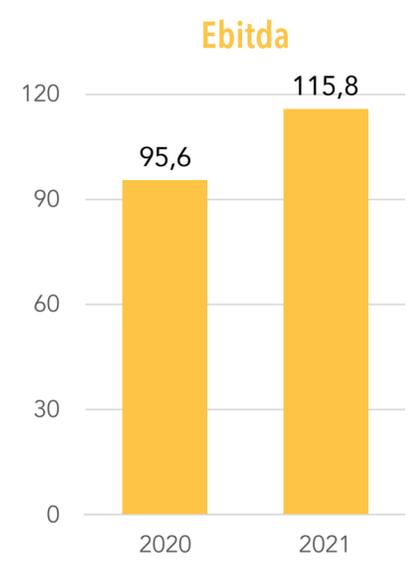
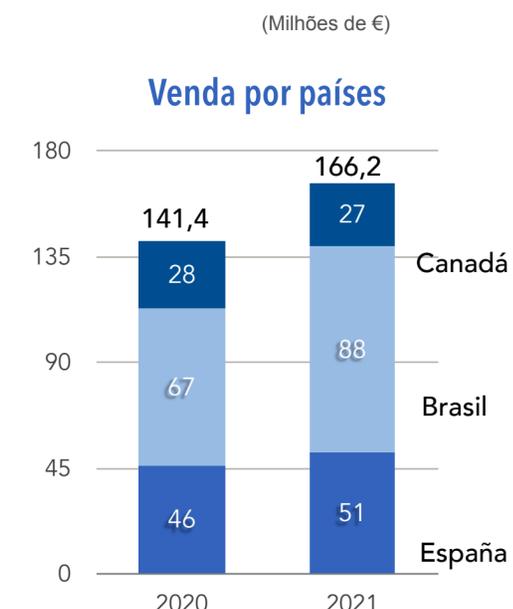
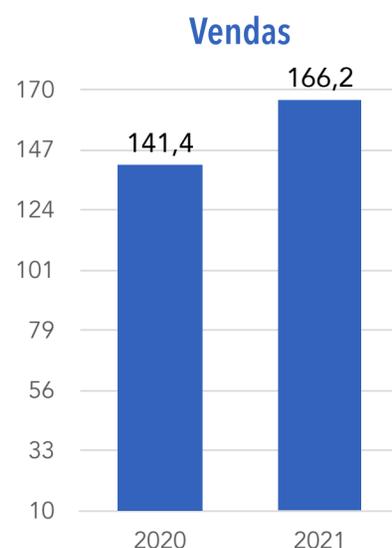
Dimensões destacadas

Os números do Grupo Enerfín em 2021 mostram um crescimento em todas as dimensões em relação aos alcançados no ano anterior.

As vendas atingiram 166,2 milhões de euros, o que equivale a um aumento de 17,5% face a 2020. Por distribuição geográfica, reflete-se um maior peso do negócio no Brasil e um menor peso no Canadá em relação ao ano anterior. Por sua vez, o EBITDA foi de 115,8 milhões, valor 21,1% superior ao obtido no exercício de 2020. O lucro líquido foi de 23,2 milhões, o que representa um aumento de 50,6% em relação a 2020.

Este crescimento de resultados é sustentado pela operação por um ano completo do parque eólico Cofrentes (Espanha) e do complexo eólico São Fernando (Brasil), que entrou em operação ao longo dos anos de 2020 e 2021, e pelo aumento da inflação, que resultou em um maior preço dos PPAs a preço regulado dos parques do complexo eólico Osório e Palmares no Brasil. Tudo isto aliado a uma produção superior à do ano anterior e a um cenário de preços favorável no mercado elétrico espanhol.

“Crescimento significativo em todas as dimensões em relação ao ano anterior.”



Dados auditados pela Deloitte, S.L. sem exceções

Dimensões destacadas

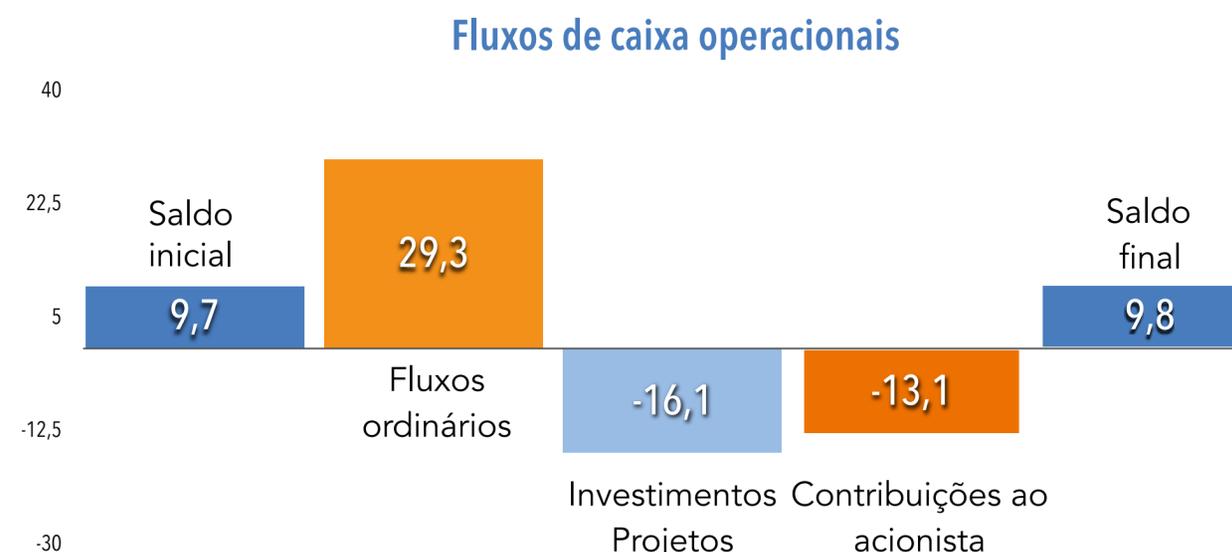
Em um ano marcado pelo funcionamento completo do complexo eólico de São Fernando (Brasil) e um ambiente com preços de energia elevados na Espanha, os fluxos de caixa gerados pela atividade ultrapassaram em 13 milhões de euros a necessidade de fundos para concluir a construção dos ativos no Brasil e iniciar a construção do complexo eólico Ribera de Navarra.

“A geração de caixa da nossa atividade nos permitiu continuar investindo para o crescimento futuro, mantendo a política de remuneração aos acionistas.”

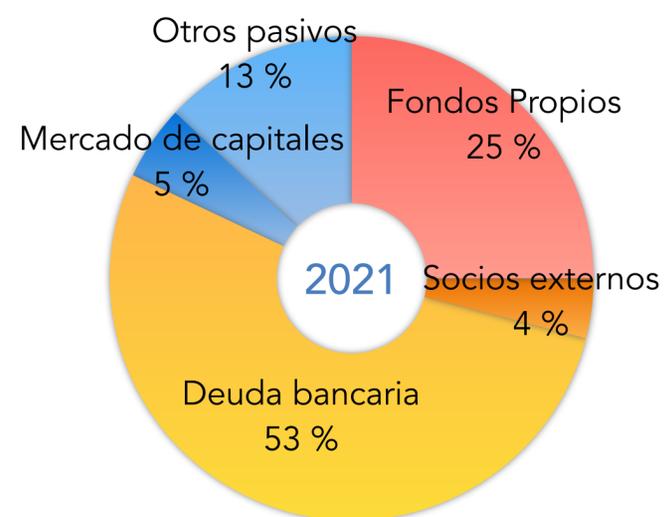


Parques eólicos de São Fernando, Brasil

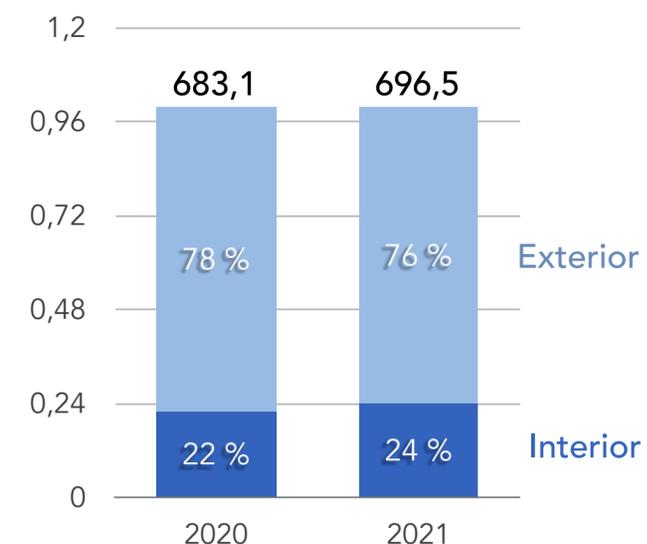
(Milhões de €)



Origem dos fundos



Total ativos projetos eólicos



Dimensões destacadas

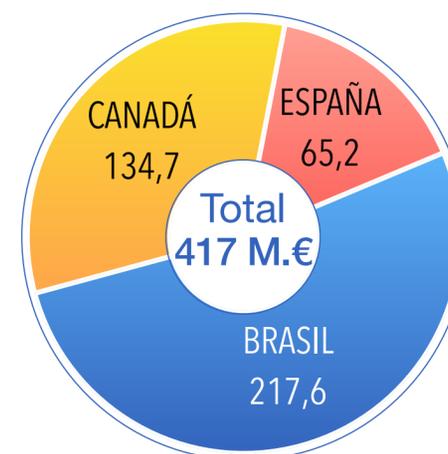
“O financiamento é contratado na mesma moeda em que é recebida a receita da venda de energia.”

Os projetos continuam a ser financiados sem recurso ao acionista (modo project finance). O índice dívida financeira líquida/EBITDA na Espanha e no Brasil tem sido inferior ao de 2020, refletindo um EBITDA anual total dos novos projetos em operação e a amortização de financiamentos em curso.

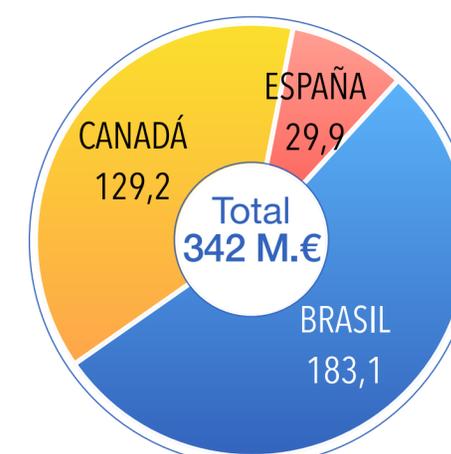
Projetos Eólicos

(Milhões de €)

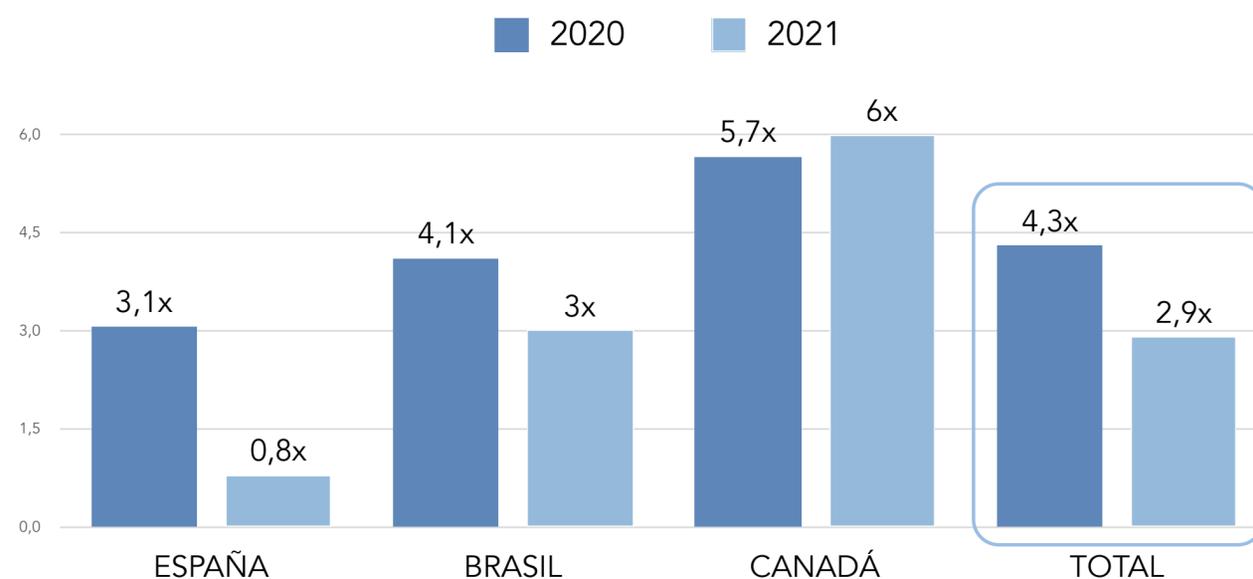
Dívida Financeira Bruta



Dívida financeira líquida



Índice Dívida Financeira Líquida (DFN/EBITDA)



Complexo eólico Osorio, Brasil

Ambiente industrial

O crescimento das energias renováveis continuou a acelerar em 2021, impulsionado pelos ambiciosos objetivos de combate às alterações climáticas anunciados pela grande maioria dos países.

A energia solar fotovoltaica foi a tecnologia mais instalada em 2021 seguida da eólica, com 184 GW e 93 GW respectivamente.

Destaca-se também a expansão da energia eólica offshore, tanto de fundações fixas como flutuantes, com 21,1 GW instalados em 2021 e liderada pela China, que instalou mais de 84% do aumento anual.

O aumento do preço das matérias-primas e do transporte e as tensões na cadeia de abastecimento global provocaram um aumento do custo por MW instalado nestas tecnologias.

Por outro lado, o desenvolvimento massivo de projetos nos mercados mais ativos está aumentando a competição pela conexão à rede elétrica e obrigando os reguladores de eletricidade a modificar os regulamentos de acesso e conexão à rede.

GW Eólicos



GW Solares



Fonte: Bloomberg



Ambiente industrial

Em relação aos mercados da eletricidade, na Europa, o ano foi marcado por uma rápida subida dos preços da eletricidade e dos preços futuros, em resultado da subida dos preços do gás natural e dos direitos de emissão, motivados em grande parte por aumento da procura de energia elétrica devido à retomada da atividade econômica desde o início do ano.

Esta tendência de subida dos preços foi replicada com certo atraso nos mercados dos outros continentes, embora seja verdade que a componente hidráulica elevada na maioria dos países sul-americanos amorteceu o seu impacto nos preços da eletricidade na região.

A instabilidade de preços tem causado maior intervencionismo governamental nos mercados de energia elétrica, gerando maior insegurança para seus participantes.

Nesse cenário, a gestão da energia gerada torna-se cada vez mais importante. Em 2021, o crescimento dos PPAs corporativos continuou, tendo assinado contratos para cerca de 30 novos GW.

O firme compromisso de governos e investidores com a hibridização e novas tecnologias para armazenamento de energia e produção de hidrogênio verde continuam sendo fundamentais na transição energética e no cumprimento das metas de redução de emissões.

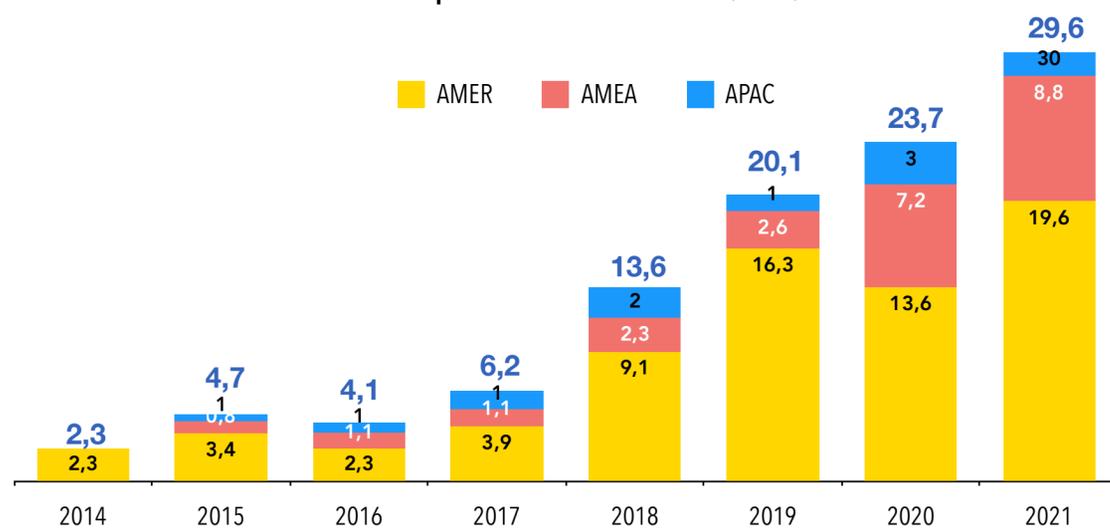
A Europa aprovou os pacotes de assistência financeira do programa Next Generation, dos quais uma parte significativa se destina a financiar projetos nestas áreas.

O armazenamento de energia com baterias de íon-lítio continua em forte crescimento, com capacidade de 6,7 GW/15,7 GWh instalada mundialmente até o final de 2021, com previsão de aumentos de 30% ao ano até 2030. Os mercados mais ativos são os Estados Unidos e China. Na Espanha, foi aprovada em 2021 a "Estratégia de Armazenamento", que estabelece uma meta de 20 GW até 2030.

2021 foi o ano de consolidação do apoio de muitos governos ao hidrogênio verde. Já são 17 países que publicaram estratégias de desenvolvimento dessa tecnologia e inúmeras empresas estão tentando aproveitar as oportunidades de negócios que esse novo setor oferece.

Nos últimos 5 anos, a capacidade global de eletrolisadores dobrou, atingindo 458 MW no final de 2021, com a Europa na liderança, concentrando 40% da capacidade instalada mundial.

PPAs corporativos assinados (GWs)



Fonte: Bloomberg

Ambiente industrial

Espanha

Em 2021 houve um superaquecimento do mercado, despertando o interesse dos principais players e fundos de investimento em aumentar seus portfólios de renováveis.

O levantamento da moratória dos pedidos de conexão à rede liberou pouca capacidade adicional, o que trouxe grande concorrência por novas conexões em futuros concursos de capacidade de nós de transporte, ou que surjam por desistência de outros promotores (RDL 29/2021), descumprimento de marcos administrativos (RDL 23/2020) ou indeferimento de autorizações administrativas para projetos.

| Potência total Espanha (2021) | | |
|-------------------------------|-----------------|----------------|
| | Instalados 2021 | Acumulado 2021 |
| Eólica | 1.022MW | 28.521 MW |
| Solar | 3.414 MW | 15.222 MW |

Fonte: REE



Soma-se a essas dificuldades a crescente preocupação social com o número muito elevado de projetos em andamento.

De igual modo, destaca-se o aumento significativo do preço pool em 2021 (€ 111,9/MWh vs. € 34,0/MWh em 2020), principalmente como resultado do aumento do preço do gás e, em menor medida, dos direitos de emissão na Europa.



Fonte: OMIE

Para mitigar este aumento, o Governo aprovou novos regulamentos que reduziram, a partir de 16 de setembro de 2021, a remuneração da atividade de produção de eletricidade das instalações que não emitem gases com efeito de estufa, exceto aquelas que tivessem um quadro remuneratório reconhecido para o regulado na Lei 24/ 2013 do Setor Elétrico.

A redução é proporcional à maior receita obtida em função do aumento do preço do gás natural, excluindo a energia coberta por instrumentos de contratação a prazo (PPAs, Swaps).

Ambiente Empresarial

Brasil

A ANEEL não realizou licitações em 2020, entretanto ela reativou a contratação de energia de longo prazo em 2021 com 3 leilões regulados, mas apenas 190 MW médios foram contratados (580,8 MW instalados de energia eólica e 505,7 MW instalados de fotovoltaica). O mercado livre tornou-se o principal vetor de crescimento por meio da negociação de contratos bilaterais e leilões privados.

O consumo de energia contratada no mercado livre cresceu 6,1% em 2021, representando 35% de toda a energia consumida no Brasil.

As fontes eólica e solar representam 76% da geração em construção para o período 2021-2025. Das usinas eólicas e solares financiadas pelos bancos BNDES e BNB, cerca de 47% e 33%, respectivamente, foram apoiadas por PPAs com agentes de comercialização de energia.

Colômbia

Em 2021, foram concluídas as obras civis e a montagem dos aerogeradores do parque eólico Guajira I (20 MW), com a Elecnor como empreiteira, e colocados em operação 64 MW de energia solar.

Em julho foi publicada a Resolução 075, que modifica e regulamenta a atribuição de novas conexões à rede, permitindo à UPME resolver os pedidos de conexão de mais de 20.000 MW que condicionavam a ligação de novos projetos.

Em outubro, foi realizado o terceiro leilão de longo prazo, no qual foram premiados cerca de 800 MW solares.

México

O Governo continua a promover uma reforma do setor elétrico para estabelecer o monopólio da companhia elétrica federal.

Embora as iniciativas ainda não tenham sido aprovadas por diversos motivos, o clima de incerteza paralisou o desenvolvimento do setor, afugentando o investimento privado.

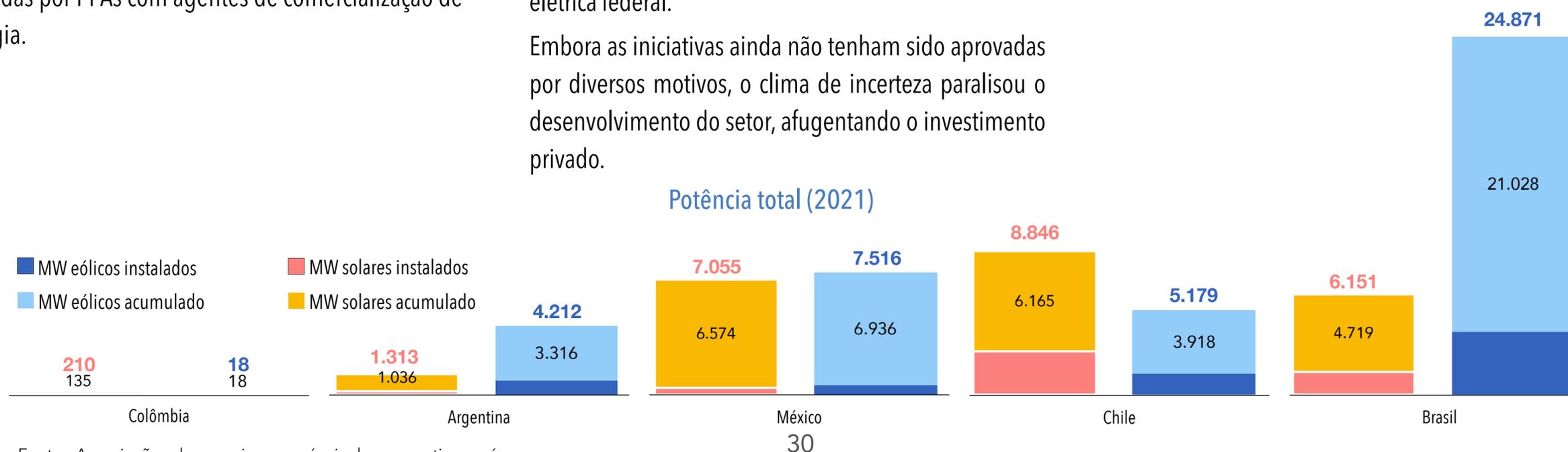
Chile

Em 2021, foi reativada a contratação pública de renováveis, com 2.310 GWh/ano a um preço médio de US\$ 23,78/MWh.

O novo governo pretende manter as políticas de promoção das energias renováveis para atingir a neutralidade carbônica em 2050. Foi convocado para junho de 2022 um concurso para a contratação de 5.250 GWh/ano com um CAE de 15 anos e entrada em funcionamento em 2027.

Argentina

O governo e a Sociedade Gestora do Mercado Atacadista de Energia Elétrica anunciaram as condições de rescisão de mais de 2.600 MW renováveis contratados e com atrasos acumulados, a fim de liberar capacidade no sistema para novos projetos.



Ambiente industrial

Austrália

As províncias continuam a estabelecer metas muito ambiciosas para a integração das energias renováveis na matriz energética. Victoria, Queensland e New South Wales pretendem ter 50% de geração renovável até 2030, enquanto na Austrália do Sul, a meta é chegar a 100%.

Por outro lado, o Mercado Nacional de Eletricidade e a rede de transporte estão sendo transformados com o objetivo de que em 2050 seja possível ligar e gerir o dobro da energia atualmente gerada (330 TWh/ano). Também está planejado acelerar a eliminação do carvão, eliminando cerca de 15 GW até 2040.

Como consequência, estima-se que a participação das energias renováveis no mix de energia triplique até 2030.

Potência total Austrália (2021)

| | Instalados 2021 | Acumulado 2021 |
|--------|-----------------|----------------|
| Eólica | 1.545 MW | 10.436 MW |
| Solar | 887 MW | 5.909 MW |

Fonte: AEMO (Australia Energy Market Operator).

Canadá

Em 2021, 676 MW de energia eólica, 287 MW de energia solar e 10 MW de armazenamento foram instalados no Canadá. Saskatchewan e Alberta continuam sendo as províncias com as metas de energia renovável mais ambiciosas devido à necessidade de substituir a geração de energia a carvão antes de 2030.



Parque eólico de L'Érable, Canadá

Em Alberta, a única província com um mercado de eletricidade totalmente liberalizado, os PPAs privados continuam a crescer, com 714 MW de capacidade solar e 547 MW de capacidade eólica contratada em 2021.

A precificação dos direitos de emissão, que, de acordo com a regulamentação federal, passará de US\$ 50/Tn em 2022 para US\$ 170/Tn em 2030, aumentou o apetite dos grandes emissores para contratar PPAs com geradores renováveis.

No Quebec, o serviço público Hydro-Québec lançou duas licitações no final de 2021 (300MW eólicos e 480MW renováveis) e anunciou licitações adicionais nos próximos anos para cobrir suas necessidades de energia.

Potência total Canadá (2021)

| | Instalados 2021 | Acumulado 2021 |
|--------|-----------------|----------------|
| Eólica | 676 MW | 14.304 MW |
| Solar | 287 MW | 2.399 MW |

Fonte: CanREA

Ambiente industrial

África

Recuperando-se ainda dos efeitos que a Covid teve nas economias africanas, em 2021 havia pouca atividade no setor, com a instalação de pouco mais de 1 GW de energia eólica e 900 MW de energia solar (pouco menos de metade correspondendo à energia não ligada à rede) concentrados principalmente na África do Sul, Marrocos e Egito.

Na África do Sul, 10 anos se passaram desde o lançamento do programa de leilões de energia renovável, que foi reativado em 2021 após um hiato de 7 anos. Foram licitados e adjudicados 1,6 GW de energia eólica e 1 GW de solar a preços recorde de cerca de 3 centavos/KWh, tendo sido anunciados novos concursos anuais até 2030.

Outro marco importante foi a mudança regulatória que permite que usinas de até 100 MW vendam para consumidores finais conectados à rede, pagando os custos de transmissão para a Eskom, concessionária. Isso abre muitas oportunidades para assinar PPAs privados com grandes consumidores, que já começaram a lançar suas próprias licitações para contratação de energia.

No restante da África Subsaariana, as oportunidades continuam sendo pontuais, devido ao pouco desenvolvimento e limitações técnicas da rede elétrica.

Nesse sentido, as soluções de armazenamento de energia terão um papel importante nos próximos anos.

As instituições financeiras de desenvolvimento estão demonstrando crescente interesse em investir e financiar projetos de energia renovável nesta região.

| Potência total África (2021) | | |
|--|-----------------|-----------------|
| | Acumulados 2021 | En construcción |
| Eólica  | 7.453 MW | 1.274 MW |
| Solar  | 8.008 MW | 1.771 MW |

Fonte: GWEC y AFSIA



Nossas operações: Desenvolvimento de projetos

O portfólio de projetos em desenvolvimento da Enerfín aumentou significativamente em 2021, tendo consolidado 8,4 GW na Espanha, América Latina, Canadá, Austrália e África, dos quais 6,5 GW correspondem à energia eólica e 1,9 GW à solar.

Destaca-se o início de projetos solares no Brasil e na Colômbia, onde se encontram em desenvolvimento mais de 1 GW de projetos, e o impulso dado na Espanha ao processamento de projetos híbridos eólicos e solares fotovoltaicos, tanto em parques eólicos em operação como em construção e desenvolvimento. Da mesma forma, a Enerfín continua a processar a repotencialização dos seus parques eólicos em operação na Espanha, prevendo-se que a próxima seja nos parques eólicos instalados em Navarra há mais de 20 anos.

España

Em 2021, a Enerfín conseguiu um avanço muito significativo no processamento dos quatro parques eólicos que integram o Complexo Ribera Navarra (139 MW), o que lhe permitiu fechar os contratos de fornecimento, instalação e início das atividades e operação e manutenção para turbinas eólicas para esses parques, cuja construção está prevista para começar em maio de 2022.

Da mesma forma, aumentou seu portfólio de projetos com licenças de acesso e conexão, que supera os 400 MW, principalmente eólicos, com entrada em operação antes de 2025.

Obteve também a Declaração de Impacto Ambiental favorável para 45 MW em Burgos e a licença de ligação para um projeto solar de 14 MW em Madrid.

Por fim, continua a trabalhar em projetos de hibridização solar eólica e fotovoltaica, começando pelo parque eólico Cofrentes (Valência) de 50 MW, em operação desde abril de 2020, para o qual espera obter autorização para hibridização solar em 2022.

Projeto em destaque

Parques eólicos em Ribera de Navarra, 139 MW

Em 2019, iniciou-se o processamento de quatro novos projetos na Ribera de Navarra, muito próximo dos parques eólicos Montes de Cierzo (60 MW) que a Enerfín gere desde 1999, e todos eles ligados no mesmo nó.

Este complexo, formado pelos parques eólicos Corral I, Corral II, Montecillo e Vollandín, será composto por 24 aerogeradores General Electric com potência unitária de 5,8 MW e altura do cubo de 121 metros. A construção está prevista para começar em maio de 2022, com a Elecnor Servicios y Proyectos realizando as obras civis e infraestrutura elétrica.

Trata-se de um projeto único, pois após a sua execução será realizada a repotencialização dos parques eólicos de Montes de Cierzo, que se encontram em fase avançada de processamento, todos eles constituindo um grande complexo eólico com equipamentos eficientes e de última geração. Com este projeto, a Enerfín inicia a execução do seu Plano de Renováveis em Navarra 2021-2025, de 338 MW, que lhe permitirá consolidar-se como uma referência nesta Comunidade Autónoma, onde está presente há mais de duas décadas.

Nossas operações: Desenvolvimento de projetos

Brasil

A Enerfín aumentou o portfólio de projetos eólicos no Nordeste do país e iniciou empreendimentos solares, com destaque para o impulso dado aos projetos de São Fernando Solar (150 MW) no Rio Grande do Norte e Acaraú Solar (150 MW) no Ceará.

Com eles, a Enerfín consolida um portfólio no país de mais de 2,8 GW de energia eólica e solar, além dos 632 MW que já opera (376 MW no Rio Grande do Sul e 256 no Rio Grande do Norte).

Chile

A Enerfín avançou no desenvolvimento de um projeto eólico de mais de 240 MW na Região de Los Lagos, tendo iniciado os estudos ambientais, as consultas indígenas, as obras de engenharia básica e arqueológica, necessárias para solicitar a licença ambiental.

Colômbia

A Empresa continuou a promover seu portfólio de projetos eólicos em La Guajira, destacando o andamento dos projetos Trupillo de 100 MW e do complexo Brisas de 600 MW, para os quais uma campanha de medição já está disponível. As consultas indígenas foram concluídas e os estudos ambientais estão sendo realizados. Especificamente para o complexo das Brisas, foram assinados acordos com 20 das 23 comunidades indígenas presentes na área de influência do projeto.

Da mesma forma, a Enerfín iniciou vários empreendimentos solares, destacando-se o impulso dado aos projetos Primavera (300 MW), no departamento de Cesar, Girasol (150 MW) em Bolívar e Romosinuano (150 MW) em Córdoba. Para este último, a autorização de conexão já foi obtida.

México

Houve avanços no desenvolvimento do complexo eólico Panabá-Sucilá de 600 MW no Estado de Yucatán, apresentando os estudos ambientais necessários para obter o MIA (Manifesto de Impacto Ambiental), o pedido de mudança de uso do solo e a licença arqueológica para o Projetos Panabá 1ª e 1B e linha de transmissão do complexo.

Por outro lado, foi assinada a aquisição de um projeto de desenvolvimento eólico na cidade de Salitrera (50 MW), em Guanajuato.

Argentina

A Enerfín renovou a licença ambiental das 3 fases do complexo eólico Salamanca de 269MW em Chubut.



Complexo eólico Osorio, Brasil



Fotomontagem P.E. Panabá 1A, Yucatán, México (153 MW)



Simulação P.E. Los Lagos, Chile

Nossas operações: Desenvolvimento

Austrália

No projeto eólico Woolsthorpe de 73 MW, que a Enerfín está desenvolvendo na província de Victoria, houve um avanço significativo nos procedimentos para a obtenção da licença de conexão.

Além disso, a Enerfín continuou a aumentar seu portfólio de desenvolvimento, garantindo terrenos para dois novos projetos em New South Wales.

Canadá

Na província de Alberta, prosseguiu-se com o desenvolvimento do projeto eólico Winnifred de 122 MW, tendo-se obtido a licença ambiental do projeto e solicitado alvarás de construção do parque, subestação e infraestrutura de interligação.

África

Em 2021 foi concluído o primeiro ano de medição do projeto de Tete (Moçambique), obtendo-se uma prorrogação até setembro de 2022 para apresentação do estudo de viabilidade aos órgãos competentes.

Além disso, a Companhia iniciou campanhas de medição em duas localidades no Quênia e Zimbábue e obteve autorização para realizar estudos de viabilidade em duas áreas em Angola e Botsuana.



Fotomontagem P.E. Moose Mountain, Australia



Parque eólico de L'Érable, Canadá



Mozambique - Torre anemométrica de 120 m

Nossas operações: Construção

Em 2021, foi concluída a construção do complexo eólico São Fernando no Brasil, com a entrada em operação de sua quarta fase, São Fernando 4, de 83,2 MW, atingindo assim 256 MW em operação comercial nesta região.

A construção de São Fernando 4 incluiu o fornecimento, montagem e comissionamento de 24 aerogeradores modelo AW-132 com capacidade unitária de 3,5 MW, realizado pela Nordex, e a execução do restante da infraestrutura do parque (BoP), realizada pela Elecnor.

Apesar das complexas circunstâncias decorrentes da pandemia, a Enerfín supervisionou a construção deste projeto com um resultado satisfatório, uma vez que foi concluído sem incidentes ou atrasos significativos.



Construção do Parque eólico de Cofrentes, Valencia

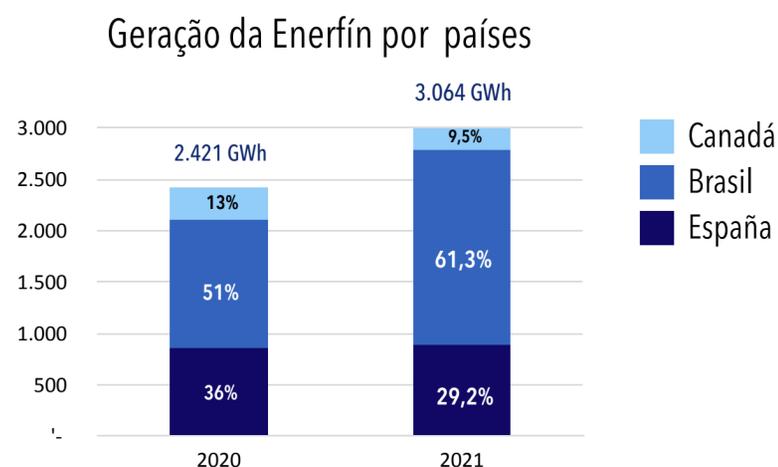
Nossas operações: gestão da exploração

A Enerfín continuou a gerir em 2021 os contratos de exploração com as empresas proprietárias dos parques eólicos em operação dos quais participa.

Neste exercício, a disponibilidade média de energia em todos os seus parques foi de 97,9% (Espanha: 97,2%; Brasil: 97,9%; Canadá: 99,5%).

Destacam-se os bons resultados obtidos nos parques eólicos de Páramo de Poza (Burgos, Espanha), onde a O&M é realizada há mais de 5 anos com pessoal próprio, tendo alcançado uma disponibilidade de 99,1% num parque com mais de 19 anos em operação.

“Graças a um modelo de gestão com presença permanente nas usinas, a Enerfín alcançou em 2021 uma disponibilidade média de energia no conjunto dos parques de 97,9%”



| Sociedades | Potência autorizada (MW) | | Produção total (GWh/año) | | | |
|--------------------------|--------------------------|--------------|--------------------------|---------------|----------------|-------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | % | 2020 | % |
| Espanha | | | | | | |
| Eólica Montes de Cierzo | 60,5 | 60,5 | 120,6 | 3,9 % | 93,3 | 3,9 |
| Eólicas Páramo de Poza | 100,7 | 100,7 | 131,0 | 4,3 % | 141,7 | 5,9 |
| Aerogeneradores del Sur | 54,4 | 54,4 | 119,2 | 3,9 % | 120,4 | 5,0 |
| Galicia Vento | 128,0 | 128,0 | 314,3 | 10,3 % | 339,3 | 14,0 |
| Parque Eólico Malpica | 16,5 | 16,5 | 64,9 | 2,1 % | 68,1 | 2,8 |
| Parque Eólico Cofrentes | 49,8 | 49,8 | 143,6 | 4,7 % | 97,3 | 4,0 |
| Subtotal España | 409,9 | 409,9 | 893,6 | 29,2 % | 860,1 | 35,5 |
| Brasil | | | | | | |
| Ventos do Sul | 150,0 | 150,0 | 368,4 | 12,0 % | 389,8 | 16,1 |
| Parques Eólicos Palmares | 57,5 | 57,5 | 161,4 | 5,3 % | 167,2 | 6,9 |
| Ventos da Lagoa | 57,5 | 57,5 | 161,4 | 5,3 % | 170,9 | 7,1 |
| Ventos do Litoral | 57,5 | 57,5 | 155,0 | 5,1 % | 162,5 | 6,7 |
| Ventos dos Índios | 52,9 | 52,9 | 149,7 | 4,9 % | 157,7 | 6,5 |
| São Fernando I | 76,2 | 76,2 | 280,0 | 9,1 % | 130,1 | 5,4 |
| São Fernando II | 72,8 | 72,8 | 251,4 | 8,2 % | 57,0 | 2,4 |
| São Fernando III | 24,3 | 24,3 | 79,8 | 2,6 % | 8,8 | 0,4 |
| São Fernando IV | 83,2 | 83,2 | 271,0 | 8,8 % | 0,2 | 0,0 |
| Subtotal Brasil | 631,8 | 631,8 | 1878,2 | 61,3 % | 1.244,2 | 51,4 |
| Canadá | | | | | | |
| Eoliennes de L'Érable | 100,0 | 100,0 | 292,3 | 9,5 % | 316,9 | 13,1 |
| TOTAL | 1.141,7 | 835,5 | 3.064,1 | 100 % | 2.007,2 | |

Nossas operações: Gestão de energia

A Enerfín gerencia ativamente a venda de energia gerada em suas usinas, combinando a assinatura de PPAs, corporativos e regulados, com a participação em mercados liberalizados por meio de vendas diretas e contratação de hedges de preços de curto e médio prazo.

Relativamente aos parques em operação na Espanha, em 2021 a Enerfín continuou a desenvolver uma estratégia combinada, fechando coberturas de preços para uma parte substancial da geração de energia prevista para 2022 de forma a garantir um rendimento mínimo, e implementando estratégias de venda nos diferentes mercados diário, intradiário e de serviço de ajuste, para otimizar a receita.

Também gerenciou a venda de certificados de energia renovável para seus parques eólicos na Espanha e no Brasil.

No mercado brasileiro, foram fechados hedges bilaterais com diversos marketers para um volume próximo da metade da geração prevista para o ano de 2022 dos projetos São Fernando 2 e 3, localizados no Nordeste do Brasil.

Por outro lado, a Enerfín deu continuidade ao seu projeto de armazenamento de energia que consiste na operação de uma bateria Tesla associada ao seu parque eólico Montes de Cierzo, desenvolvendo os diferentes módulos operacionais da bateria, como correção de desvios, arbitragem intradiária, controle, autoconsumo e regulação secundária.

“Geramos energia renovável equivalente ao consumo de mais de 1,3 milhão de residências.”



Parques eólicos de Montes de Cierzo, Navarra



Parque eólico Faro Farelo, Galicia



Parques eólicos de Montes de Cierzo, Navarra

Nossas operações: Investimento e financiamento

A estratégia de financiamento da Enerfín para a construção de seus empreendimentos inclui recursos próprios provenientes de suas atividades de geração de energia e o desenvolvimento e exploração de seus ativos, aportes de capital de seu único acionista e a contratação de financiamentos de longo prazo com instituições financeiras na modalidade project finance, sem recurso ao acionista.

Destaca-se no exercício de 2021, a alienação das últimas parcelas de financiamentos obtidos para a construção dos parques eólicos do complexo eólico São Fernando no Rio Grande do Norte, Brasil, junto ao Banco do Nordeste (São Fernando 1, 2 e 3) e a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) por meio do Banco do Brasil (São Fernando 4).

“No negócio de geração de energia, o acesso ao capital é fundamental para poder financiar projetos que exigem um grande investimento.”





Sustentabilidade no coração do negócio



Sustentabilidade no coração do negócio

Desde o início do Grupo Ecnor, a sustentabilidade é inerente aos seus valores, cultura corporativa e seu propósito de ser gerador de mudança e bem-estar, onde quer que esteja.

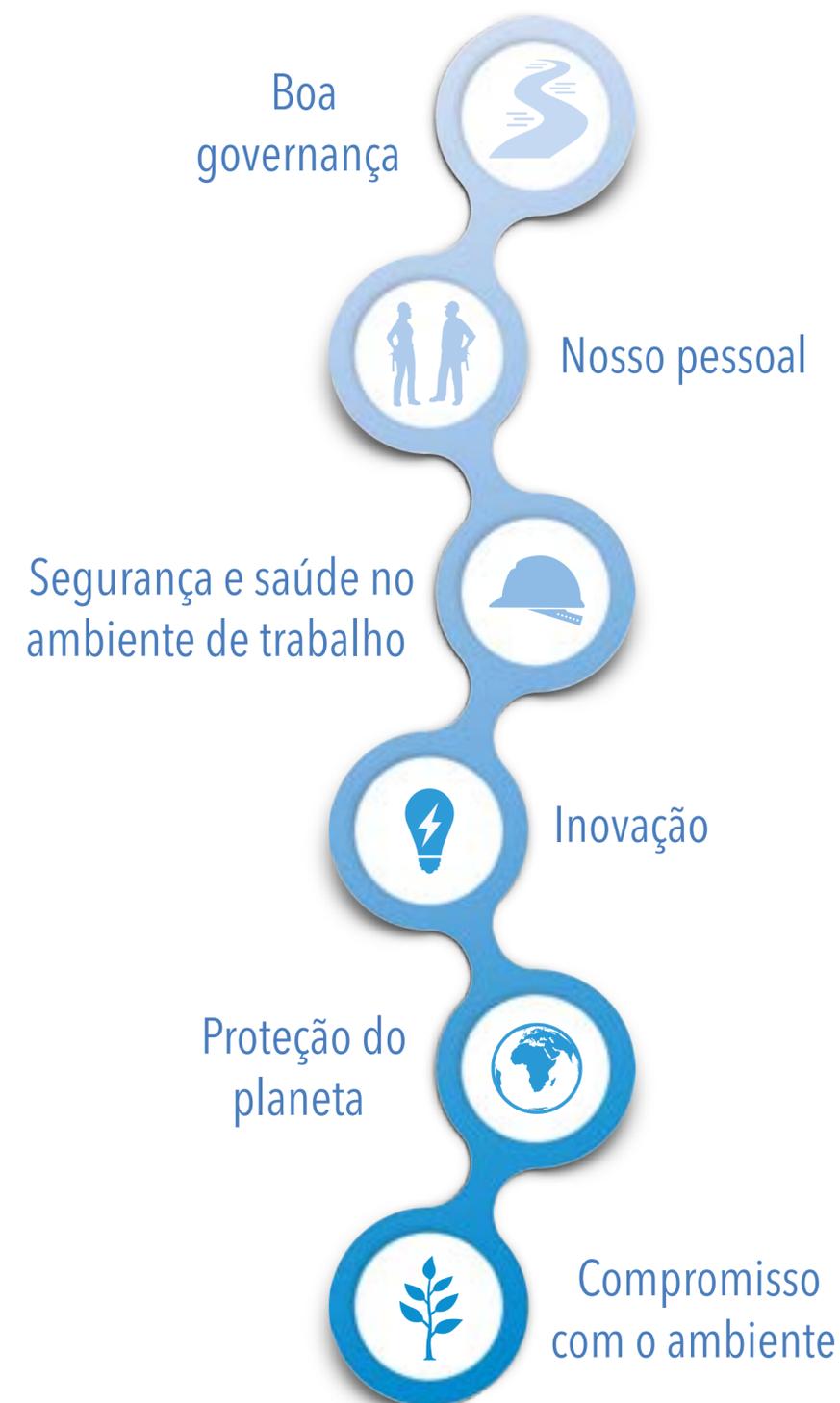
A Enerfín, como fiel herdeira da cultura empresarial de seu acionista, o Grupo Ecnor, aborda a gestão de suas atividades com uma visão de longo prazo em que prevalece a sustentabilidade de seus investimentos que, por sua própria natureza, contribuem para os critérios de sustentabilidade da empresa.

Assim, a Enerfín contribui para a configuração de um modelo energético sustentável por meio de seus projetos de geração renovável, priorizando o relacionamento de longo prazo com seus acionistas e tudo isso baseado na boa governança, seus funcionários, segurança e saúde no ambiente de trabalho, inovação, proteção do planeta e compromisso com o meio ambiente em que atua, como se depreende da leitura deste relatório.

“A visão de longo prazo e o compromisso com a sustentabilidade são elementos fundamentais para o sucesso do modelo de negócios da Enerfín.”



Pilares da sustentabilidade da Enerfín



Governança corporativa: Conselho de Administração

Os órgãos sociais da sociedade-mãe (Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U.) são a Assembleia Geral de Acionistas e o Conselho de Administração.

Ao longo do ano, o Conselho reuniu-se onze vezes para tratar de assuntos relacionados às diversas atividades e projetos da Companhia, seu modelo de gestão, assuntos organizacionais e societários e resultados econômico-financeiros.

12
Membros

11
Reuniões

| Conselho de Administração Enerfín | Cargo | Nomeação |
|--|--------------------------|------------|
| Sr. Guillermo Plana Roca | Presidente | 20.01.2017 |
| Sr. Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo | Membro executivo | 20.01.2017 |
| Sr. Juan Ignacio Landecho Sarabia | Membro executivo | 20.01.2017 |
| Sr. Santiago León Domecq | Membro executivo | 29.07.2021 |
| Sr. Rafael Martín de Bustamante Veja | Membro executivo | 20.01.2017 |
| Sr. Miguel Morenés Giles | Membro executivo | 20.01.2017 |
| Sr. Gabriel Oráa y Moyúa | Membro executivo | 20.01.2017 |
| Sr. Rafael Prado Aranguren | Membro executivo | 20.01.2005 |
| Sr. Ignacio María Prado Rey-Baltar | Membro executivo | 19.06.2018 |
| Sr. Jaime Real de Asúa Arteche | Membro executivo | 20.01.2017 |
| Sr. Joaquín Gómez de Olea y Mendaro | Assessor secretário | 20.01.2017 |
| Sr. Miguel Cervera Earle | Assessor vice-secretário | 19.06.2018 |

Governança corporativa: gestão de riscos corporativos

A Enerfín está exposta a vários fatores de risco ligados tanto ao seu setor como às áreas geográficas em que atua.

Neste sentido, a empresa, no âmbito do Sistema de Gestão de Riscos implementado pelo Grupo Elecnor, monitora de forma contínua e preventiva os referidos riscos, de forma a minimizar a probabilidade da sua ocorrência e o seu potencial impacto tanto no negócio, rentabilidade e eficiência, bem como na sua reputação e sustentabilidade.

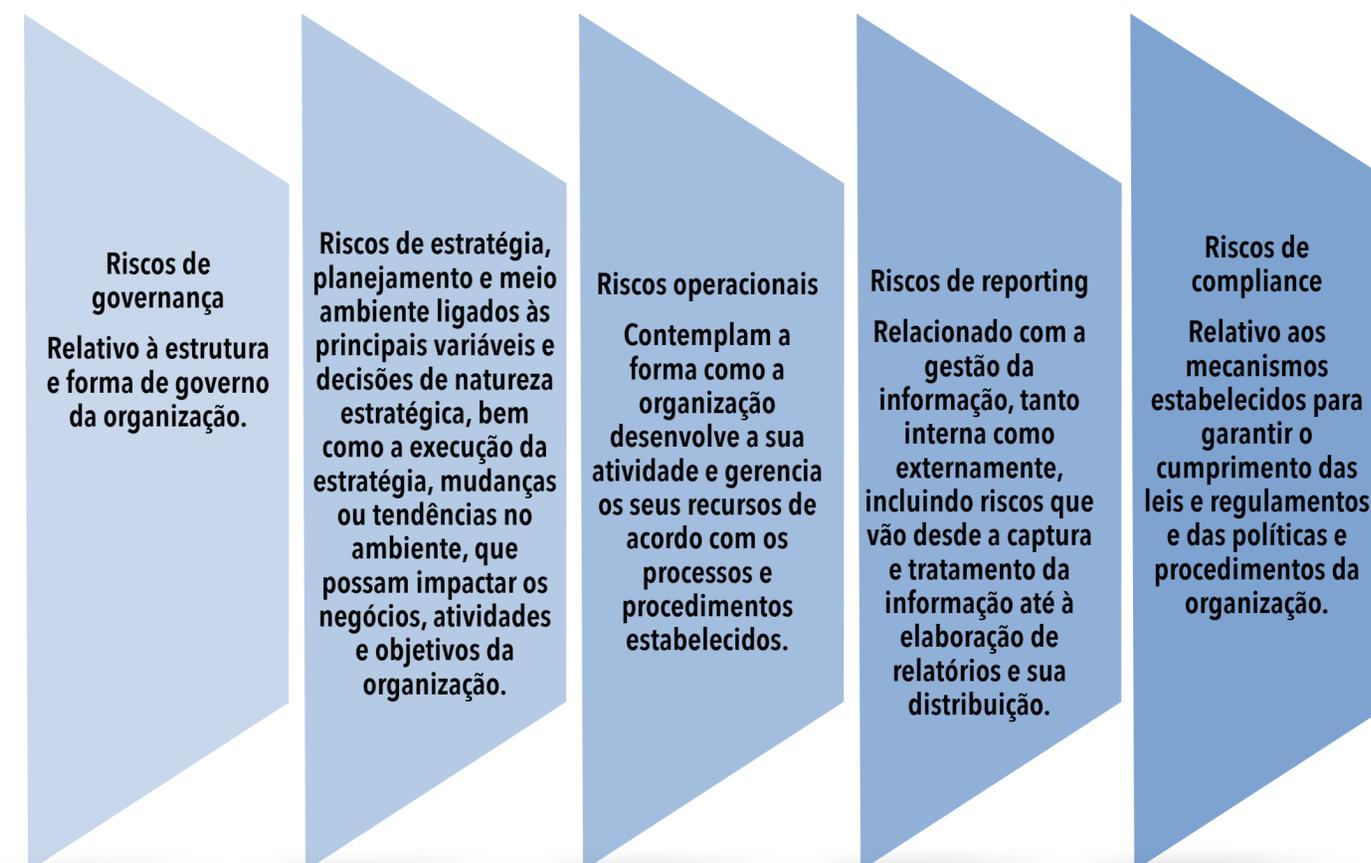


Para esse fim, o Grupo dispõe de um Sistema de Gestão de Risco cujos principais pilares são os seguintes:

- Identificação de riscos para sua gestão, avaliação e priorização contínua.
- Identificação de mecanismos e ferramentas de gestão e controle de riscos, implementação e avaliação da sua eficácia.
- Otimização contínua da gestão de riscos, através do desenvolvimento e implementação de iniciativas e projetos de melhoria.

Fruto do processo de revisão e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Riscos, em 2021 o Grupo procedeu a uma análise e planejou um conjunto de ações com o objetivo de tornar o referido sistema mais operacional e eficaz, através de um maior enfoque nos riscos do negócio e da melhoria de determinados sistemas de monitoramento, da identificação e revisão dos principais procedimentos e ferramentas de gestão e controle associados e do monitoramento dos respectivos projetos de melhoria.

Os principais riscos da Enerfín estão agrupados em cinco categorias principais:



Governança corporativa: nossa cultura corporativa

A Enerfín compartilha a visão e os valores do Grupo Ecnor. Estes destinam-se às pessoas que fazem parte da Empresa, aos clientes com os quais está comprometida e à sociedade, com a qual a Enerfín adota uma gestão respeitosa, ética e integrada.

Os valores do Grupo Ecnor compõem uma cultura corporativa que se reflete na forma de fazer e agir de cada um de seus profissionais, incluindo o pessoal da Enerfín. Seu código de ética é baseado nesses valores, bem como nas diversas regulamentações e políticas aprovadas em matéria de compliance.



Governança corporativa: gestão ética e compliance

Sistema de conformidade

Da mesma forma que o restante das filiais do Grupo Ecnor, a Enerfín está integrada em seu Sistema de Compliance, que está desenhado e funciona de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais. Além disso, este Sistema de Compliance é certificado de acordo com as normas UNE-ISO 37001 para Sistema de Gestão Antissuborno e UNE 19601 para Sistemas de Gestão de Compliance Criminal.

Ademais, a Enerfín, com o objetivo de se adaptar à singularidade do seu negócio e dos países onde opera, desenvolveu ao longo de 2020 e 2021 um Sistema de Compliance próprio, estruturado com base nos resultados da análise de risco de compliance da Empresa e os principais elementos e procedimentos do Sistema de Compliance do Grupo Ecnor. Este trabalho foi realizado em estreita colaboração com a Área de Compliance da Ecnor e com assessores externos.

Os pilares do Sistema de Compliance da Enerfín são os seguintes:



A Enerfín implantou um Canal Ético, por meio do qual qualquer profissional da Companhia pode consultar qualquer dúvida ou preocupação sobre o Código de Ética e seus regulamentos de aplicação, propor melhorias no sistema de controle ou denunciar, de boa fé, condutas irregulares ou contrárias à normativa interna da empresa.

O acesso a este canal pode ser feito através do endereço de e-mail canaletico.enerfin@ecnor.com ou da caixa postal nº 26-48080.



Em 2021, o Conselho de Administração aprovou a nomeação de um *Compliance Officer*, "*Chief Compliance Officer*" na Enerfín, bem como definiu as suas funções e competências, que incluem a coordenação do planejamento, implementação e monitoramento do Sistema de Compliance e a garantia de uma fluidez e comunicação permanente com o *Chief Compliance Officer* do Grupo Ecnor, a Direção e o Conselho de Administração da Enerfín.

Em prol da melhoria contínua, em 2022 a Enerfín continuará trabalhando nos seguintes objetivos de Compliance, entre outros:

- Consolidação dos sistemas implementados em relação à análise de risco de Compliance e procedimentos de *due diligence* com terceiros.
- Realização de treinamentos sobre o Sistema de Compliance para o pessoal da Enerfín.
- Melhoria da sistemática para o desenho, desenvolvimento e execução de iniciativas de conscientização.

Governança corporativa: gestão ética e compliance

Combate à corrupção, suborno e lavagem de dinheiro

A Enerfín aplica o princípio de tolerância zero contra práticas que contrariem qualquer disposição sobre compliance e, especialmente, qualquer prática contrária ao estilo ético e de integridade de seus profissionais e operações.

Nesse sentido, em nenhum caso os profissionais da Enerfín e seus colaboradores recorrerão a práticas antiéticas que possam ser entendidas como indutoras de falta de imparcialidade, transparência e honestidade nas decisões de qualquer terceiro com quem se relacionem, sejam de esfera pública ou privada.

Esse compromisso está expresso em seu Código de Ética, na Política de Compliance, na política específica da Companhia sobre anticorrupção e na Política de presentes e doações.

Defesa dos direitos humanos

A Enerfín adere ao compromisso do Grupo Ecnor nesse quesito, que se traduz em uma política específica através da qual se compromete a cumprir e defender os direitos humanos no desenvolvimento de suas atividades em qualquer um dos países em que opera. O compromisso se estende a todas as relações da Companhia com seus públicos.

Esta Política está alinhada com a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, os princípios do Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Declaração de Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho e as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.



A energia das pessoas

Nosso pessoal

A Enerfín conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais comprometidos que, sem dúvida, constitui um dos ativos mais importantes da Empresa, tornando-a uma referência em seu setor.

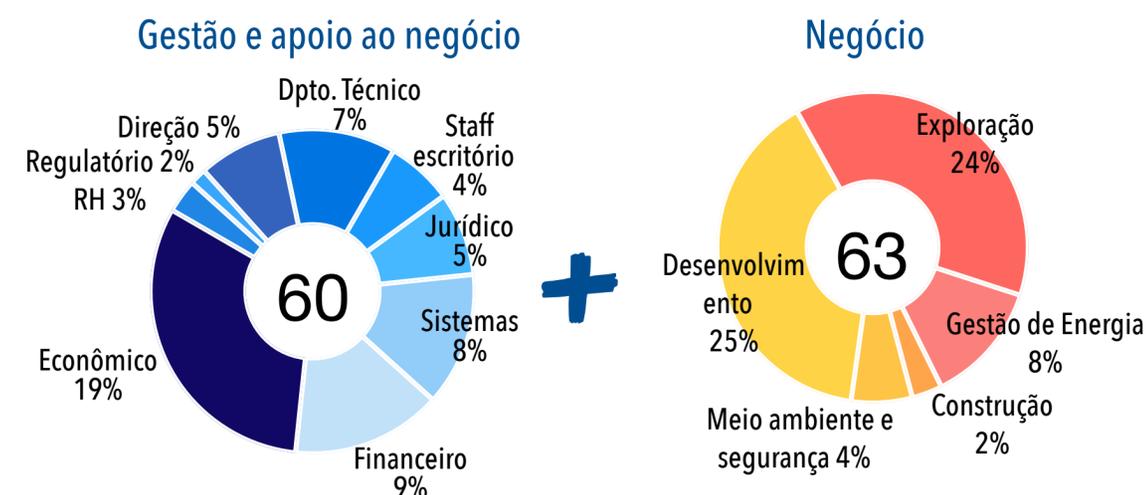
No final do exercício de 2021, a força de trabalho da Enerfín era composta por 123 pessoas, o que representa um aumento de 11% em relação a 2020.

A forte componente internacional nas operações da Enerfín pode ser observada na distribuição geográfica da força de trabalho, com 55% localizados na Espanha, 33% no Brasil e 12% divididos entre Canadá, Austrália, Colômbia e México.

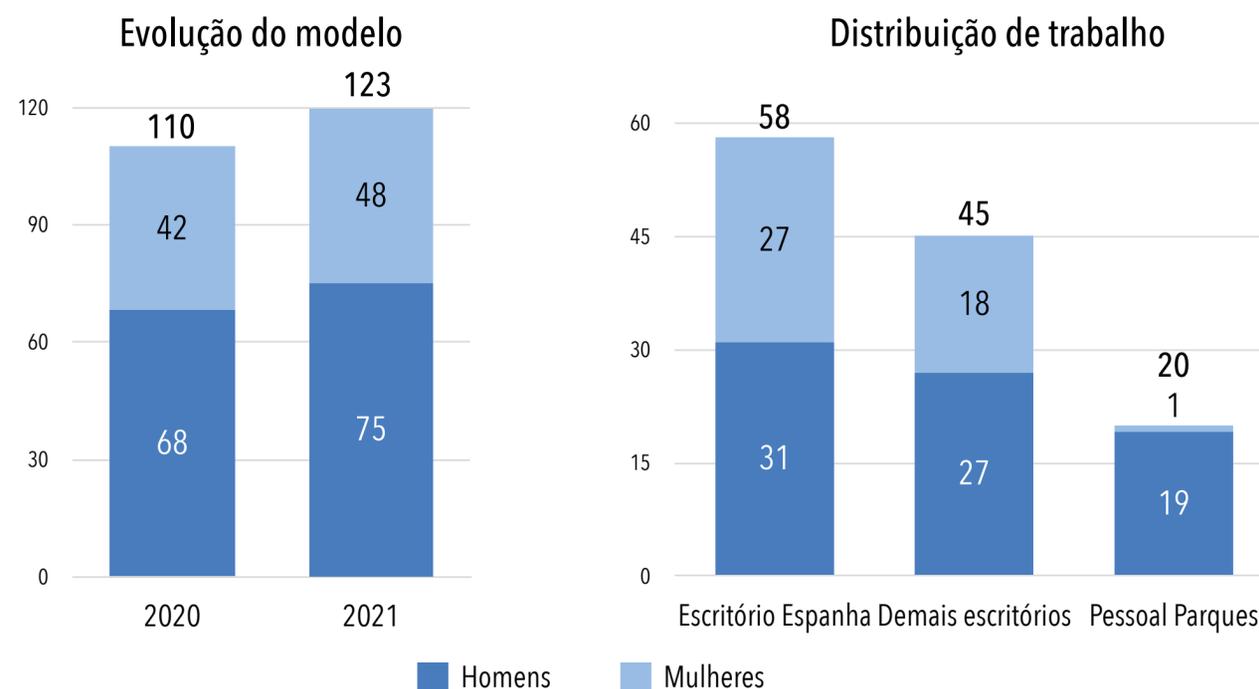
Esta diversidade reflete-se também na distribuição por gênero (39% mulheres e 61% homens) e por idade, com 54% dos colaboradores entre os 35-50 anos, 7% com mais de 50 anos e 39% com menos de 35 anos, o que confirma o firme compromisso da Companhia com a contratação e retenção de jovens talentos.

Pela natureza de sua atividade, a grande maioria dos profissionais da Enerfín possui perfil técnico, sendo que 82% do quadro possui formação universitária.

A equipe da Enerfín está dividida em duas áreas principais, negócio e suporte ao negócio, que trabalham alinhadas e se complementam para atingir os objetivos da Companhia.



“O capital humano da Enerfín é, sem dúvida, um de seus ativos mais importantes.”



A energia das pessoas

Emprego de qualidade

A Enerfín zela pelo crescimento das suas equipas e procura promover o bem-estar de todos os que integram a Empresa, o que resulta em um bom ambiente de trabalho e gera um forte sentimento de pertencimento.

Tudo isso, aliado a políticas adequadas de desenvolvimento de talentos, remuneração, conciliação e outros benefícios, se traduz em um baixo índice de rotatividade, levando em conta o momento de grande crescimento que o setor de energia renovável vive.

A Enerfín promove a estabilidade do emprego através de contratos por tempo indeterminado. No exercício de 2021, 92% dos contratos eram por tempo indeterminado.



Seleção de talentos

Os processos seletivos da Enerfín visam identificar, atrair e reter os melhores talentos disponíveis. Para a seleção de perfis, recorre-se principalmente ao LinkedIn e Infojobs, contando também com a área de seleção de Recursos Humanos do Grupo Ecnor.

Da mesma forma, a Enerfín colabora com universidades e escolas de negócios para atrair jovens talentos, tendo assinado acordos com 7 entidades.

Em 2021, contava ainda com 11 estagiários, três dos quais foram posteriormente contratados pela Companhia após a conclusão dos estudos.

Avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional

Consciente da importância do desenvolvimento de competências para atingir os objetivos estratégicos da empresa e o crescimento pessoal, a Enerfín oferece uma formação adequada às necessidades detectadas pelos responsáveis das áreas, contando também com o Plano de Formação do Grupo Ecnor.

Dentro disso, destaca-se a formação básica em Prevenção de Riscos Laborais e línguas.



A energia das pessoas

Conciliação e benefícios

A Enerfín procura favorecer o equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores.

Embora a Enerfín não tenha atualmente uma política formal de desligamento do trabalho, ela promove práticas que facilitam o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, como horários de entrada e saída flexíveis e jornadas de trabalho intensivas às sextas-feiras e nos meses de verão (julho e agosto).

Além disso, oferece aos funcionários uma série de benefícios através do “Plano de Compensação Flexível” do Grupo Ecnor, como seguro médico, cartão restaurante, cartão transporte e plano de poupança-aposentadoria.



Igualdade e diversidade

O Grupo Ecnor conta com um Plano de Igualdade que reflete seu compromisso e o de todas as suas filiais com a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres para garantir a não discriminação em seus princípios de atuação.

O referido Plano está configurado em torno de diversas áreas de trabalho, como seleção, promoção, treinamento e remuneração.

Além disso, a Empresa possui um Protocolo contra o assédio, que define como notificar, investigar e avaliar possíveis casos de assédio sexual e discriminação por gravidez ou maternidade, a fim de solucioná-los.

Em relação à deficiência, a Enerfín continua a colaborar com a Associação *Ser, Estar y Parecer*. Da mesma forma, por meio do Grupo Ecnor, aderiu ao “Plano Aflora” da Fundação Adecco, que busca normalizar a deficiência incentivando os funcionários com algum grau de deficiência a solicitar uma certificado de invalidez.

Comunicação Interna

A Companhia possui uma série de canais que garantem uma comunicação fluida com toda a força de trabalho.

Em 2021, consolidou-se a utilização de ferramentas que disponibilizam aos colaboradores recursos que lhes permitem estar atualizados sobre a atividade de todos os departamentos, publicar notícias sobre os projetos em que trabalham, ou partilhar diferentes iniciativas de caráter profissional, solidário, cultural ou esportivo.

Objetivo Zero Acidente

Compromisso com a segurança e saúde

Na Enerfín, garantir a segurança e a saúde dos colaboradores e contratados é um compromisso incontornável e firme da Direção. Este compromisso é explicitado na Política Integrada de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, que contempla os seguintes princípios de atuação em matéria de Segurança e Saúde:

Princípios da Nossa Política de Saúde e Segurança



A gestão que a Enerfín realiza em matéria de Saúde e Segurança baseia-se nos seguintes pilares:

- Sistema de Gestão de Saúde e Segurança certificado de acordo com a ISO 45001:2008*
- Atividade preventiva integrada no Serviço Conjunto de Prevenção (SPM) do Grupo Ecnor.
- Medicina do Trabalho com um Serviço de Prevenção Externa.



“Estamos empenhados em melhorar as condições de trabalho com o objetivo de elevar o nível de proteção da segurança, saúde e bem-estar de nossos funcionários e contratados.”

* Em 2021, o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança foi adaptado na Espanha à norma ISO 45001.

Objetivo Zero Acidente

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança



Para uma efetiva implantação do seu Sistema de Gestão que garanta o objetivo de “Zero Acidente” a Enerfín conta com dois Técnicos de Prevenção e o envolvimento direto dos gestores do parque, supervisores de obra e Direção, totalizando 17 pessoas, realizando:

- Inspeções de segurança contínuas.
- Reuniões regulares de conscientização.
- Coordenação de contratos.
- Implementação de medidas corretivas.



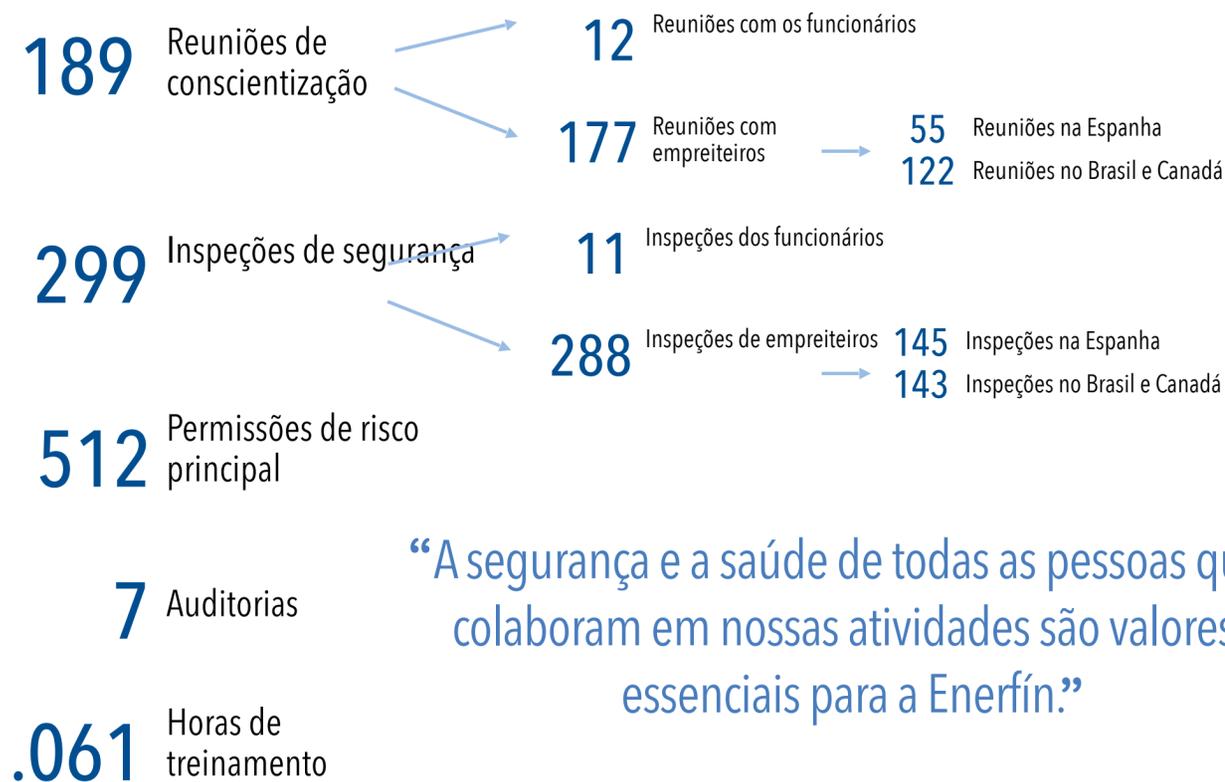
Destaca-se o esforço dedicado à realização de inspeções de segurança, bem como a promoção e integração das inspeções em toda a linha hierárquica da Empresa.

Saúde e segurança dos contratados

Dada a relevância que a variável saúde e segurança tem para a Enerfín, a Empresa aplica os mesmos controles e ações ao pessoal terceirizado que aos seus próprios trabalhadores.

Assim, em 2021, foram realizadas 177 reuniões de sensibilização e 288 inspeções de segurança distribuídas entre Espanha, Brasil e Canadá com os empreiteiros, cumprindo os objetivos estabelecidos.

Em 2021 foi adjudicado um dos principais contratos da Enerfín (categoria de empresas com mais de 50 trabalhadores), no âmbito dos "I Prêmio Aliado" organizados ao nível do Grupo Ecnor para incentivar e reconhecer as boas práticas desenvolvidas pelos subcontratados.



“A segurança e a saúde de todas as pessoas que colaboram em nossas atividades são valores essenciais para a Enerfín.”

Objetivo Zero Acidente

Taxas de acidentes

Durante o exercício de 2021 não foram registrados acidentes com pessoal próprio ou contratados principais, nem foi detectada qualquer doença laboral.

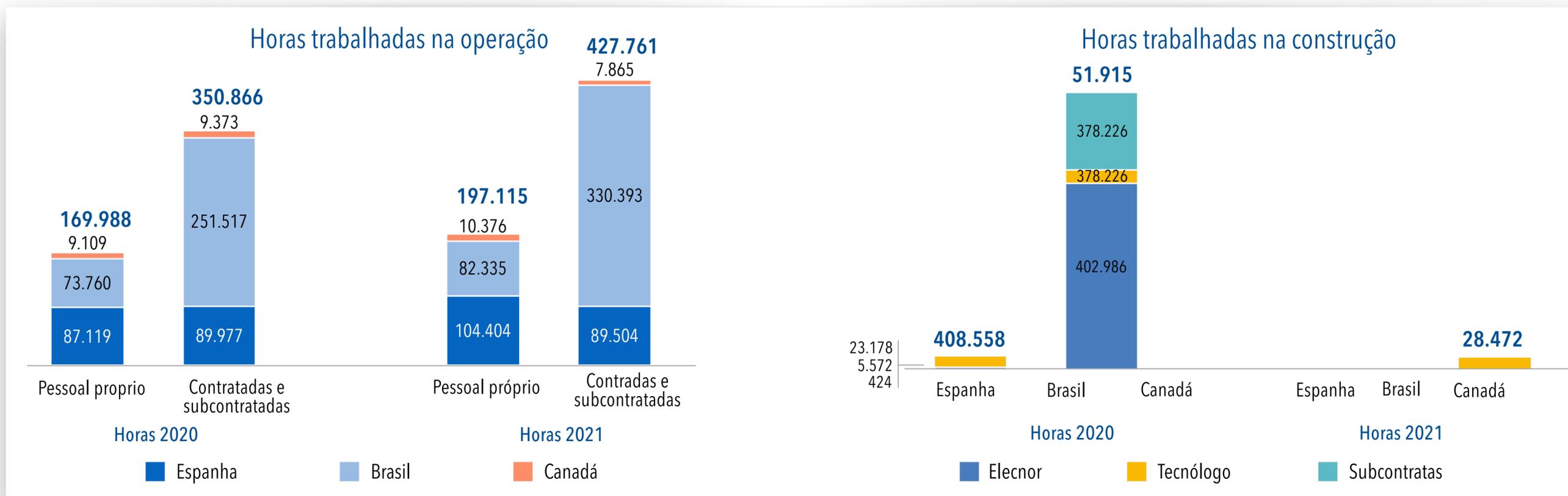


“Mais de 1.000 dias sem acidentes com pessoal próprio ou contratos principais, que endossam o compromisso da Enerfín com a saúde e segurança.”

Gerenciamento da Covid

Em 2021, foram mantidos os protocolos de ação contra a Covid-19: medição de temperatura, estudo de casos suspeitos com exames diagnósticos, limitação de lotação, reforço das tarefas de limpeza (especialmente entre turnos de refeições), fechamento de vestiários e estabelecimento de turnos de trabalho diferenciados, entre outros.

“Como resultado das diferentes medidas implementadas em escritórios e parques, apenas um contágio foi identificado no ambiente de trabalho.”



Objetivo Zero Acidente

Projeto Excelência em Segurança (PES)

Este é um compromisso estratégico do Grupo Ecnor que nasceu com o objetivo de avaliar continuamente a situação de segurança no Grupo e implementar as melhores ferramentas para reduzir a sinistralidade.

“O PES é a ferramenta com a qual o Grupo Ecnor aspira tornar realidade o seu objetivo inalienável de "zero acidentes" através de uma mudança cultural que faz de cada trabalhador o protagonista ativo e principal da segurança no trabalho.”

Linhas de ação do PES

Principais riscos. Operar sob procedimentos estabelecidos

Consciência individual. Aumentar o nível de percepção de risco

Organização integrada. Segurança é responsabilidade de todos

Captação de aprendizagem. Aproveitar os aprendizados de incidentes e acidentes

Motivação progressiva. Incentivar as iniciativas e a participação

Melhora contínua. Proposta de melhorias

No âmbito do PES, destacam-se as seguintes ações da Enerfín em 2021:

Fator de risco

Programa individual de formação e sensibilização, com o objetivo de elevar o nível de percepção de risco dos colaboradores. Em 2021, 32 funcionários participaram deste programa de treinamento (pessoal de estrutura, gerentes de parque e pessoal de manutenção da Enerfín). Este treinamento visa minimizar a adoção de comportamentos inseguros e riscos desnecessários.



Entrega de premios "Estrellas PES"

Este ano os 5 colaboradores que realizam a atividade de Operação e Manutenção (O&M) dos Parques Páramo de Poza I e II em Burgos foram reconhecidos com três "Estrellas PES", o que garante o envolvimento de toda a equipe nas questões de segurança e saúde.



Inovação

Eixos de inovação na Enerfín

Em 2021, foram aprovados na Espanha planos de recuperação, transformação e resiliência que estabelecem objetivos ambiciosos relacionados com a transição energética e a informatização.

A União Europeia atribuiu à Espanha um pacote de ajuda à recuperação econômica que pode atingir os 140.000 milhões de euros, destinado, entre outras iniciativas, à informatização de empresas, administrações e cidadãos, bem como a acelerar o cumprimento dos objetivos de redução de emissões estabelecidos no Acordo de Paris.

A Enerfín está imersa em diferentes projetos de inovação, que estão alinhados com os principais objetivos dos referidos planos de recuperação:

- Hibridizações de parques eólicos com usinas fotovoltaicas.
- Integração de sistemas de armazenamento de energia.
- Informatização da atividade de gestão de energia.
- Produção, armazenamento e reabastecimento de hidrogênio verde.
- Integração de critérios de economia circular em projetos.
- Manutenção preventiva na operação de usinas de geração.
- Participação no mercado Blockchain.
- Cibersegurança

“Com os nossos projetos de inovação contribuímos para a descarbonização da economia.”



Inovação

A Enerfín continuou apostando este ano na diversificação de sua atividade, promovendo novos projetos inovadores no campo da hibridização de energia eólica e fotovoltaica, armazenamento de energia com baterias de íons de lítio e geração, armazenamento e reabastecimento de hidrogênio verde.

Com isso, a Enerfín contribui para a descarbonização da economia, permitindo uma maior penetração das energias renováveis no sistema elétrico e contribuindo para a redução do impacto de atividades com altas taxas de emissão, como transporte pesado e cogeração.

Hibridizações

A Enerfín está desenvolvendo três projetos híbridos em parques eólicos em operação ou em estágio avançado de desenvolvimento, nos quais instalará energia fotovoltaica sem aumentar a potência total conectada à rede.

Para isso, selecionou locais com boa complementaridade de recursos eólicos e fotovoltaicos, o que lhe permitirá minimizar as perdas de energia e aumentar a capacidade de resposta em caso de oscilações de tensão na rede.

Armazenamento

Nestes parques eólicos híbridos está sendo estudada a possibilidade de integrar um sistema de armazenamento eletroquímico com um sistema de controle avançado, o que permitirá evitar perdas de energia nos períodos em que a geração eólica e solar ultrapasse a capacidade de ligação à rede, além de aumentar a segurança e flexibilidade do sistema elétrico.

Projetos em destaque

Hibridação do parque eólico de Cofrentes e dos parques eólicos de Ribera de Navarra

A Enerfín está processando aquele que será o seu primeiro projeto híbrido eólico-solar, incorporando uma usina fotovoltaica de 9,1 MWp aos 50 MW de energia eólica que opera desde 2020 em Cofrentes (Valência), que planeja iniciar em 2023.

Na mesma linha, apresentou propostas de hibridização eólica-solar em dois dos seus projetos eólicos no complexo de Ribera de Navarra, para instalação de 3,4 e 6,2 MWp solares, respectivamente.

“A Enerfín tem experiência em armazenamento de energia. Desde 2019, opera uma bateria Tesla associada ao seu Parque Eólico Montes de Cierzo (Navarra) com o qual está desenvolvendo um projeto de I+D+I para otimizar a gestão da energia gerada pelo parque.”

Inovação

Aposta no hidrogênio verde

As tecnologias que permitem a substituição de combustíveis fósseis estão passando por uma verdadeira revolução. Por um lado, o carro elétrico e, por outro, a bomba de calor que permite a descarbonização completa da construção e de muitos processos agroalimentares e industriais de média e baixa temperatura.

No entanto, hoje existem alguns setores, como processos industriais de alta temperatura e transporte pesado, que são difíceis de eletrificar. Para estes, a produção de hidrogênio verde a partir de eletricidade renovável é fundamental para alcançar a neutralidade climática em 2050.

A Espanha incluiu em seu Plano de Recuperação um capítulo específico para promover a produção de hidrogênio verde, que fornecerá 1.555 milhões de euros nos próximos três anos.

Consciente desse desafio e das grandes oportunidades que oferece, a Enerfín optou por essa tecnologia.

Assim, a Companhia, com o apoio do Grupo Ecnor e em estreita colaboração com o Centro Nacional de Hidrogênio (CNH2), tem participado de importantes iniciativas de projetos tratores de geração de hidrogênio verde.



Projeto em destaque

Produção, armazenamento e reabastecimento de hidrogênio verde no porto exterior da Corunha

A Enerfín começou a processar seu primeiro projeto de hidrogênio verde no Porto Exterior da Corunha.

O projeto integra vários parceiros, conta com o apoio de vários centros tecnológicos, como o CTAG, o ITG e o CNH2 e foi apresentado ao Ministério da Transição Ecológica e do Desafio Demográfico.

Ele inclui o desenho, desenvolvimento, construção e validação de uma usina de geração, armazenamento e reabastecimento de hidrogênio verde (Green H2 Langosteira) com potência nominal de 1 MW.

O hidrogênio produzido será utilizado como combustível para o transporte de mercadorias pesadas, frotas de transporte urbano e interurbano de passageiros e maquinaria portuária.

Inovação

Manutenção preventiva

O aumento da potência em operação e a maior maturidade dos ativos eólicos exigem a atualização contínua dos processos de gestão da operação e manutenção dos parques eólicos, no sentido de um modelo com elevado componente preventivo.

Nessa linha, a Enerfín está imersa em um projeto de inovação para desenvolver ferramentas que permitem detectar antecipadamente falhas nos principais elementos mecânicos e elétricos dos aerogeradores.

Este projeto tem como foco a informatização dos processos de manutenção preventiva por meio da aplicação de tecnologias de inteligência artificial e big data, com a ajuda de empresas especializadas em análise avançada de dados.

Participação de mercado Blockchain

A Enerfín está desenvolvendo um projeto experimental para o fornecimento de energia renovável a sistemas de computação blockchain, que demandam uma grande quantidade de energia, com a consequente redução de emissões e melhoria de eficiência através da combinação com baterias.

Cibersegurança

A utilização de sistemas "IoT" ("Internet das coisas") em usinas de geração para maior informação e controle dos processos de operação e gestão é cada vez mais difundida, e deve ser acompanhada pelo desenvolvimento de procedimentos e arquiteturas para controle e comunicações mais seguras.

Com este objetivo, a Enerfín participa no projeto de investigação europeu ELECTRON, financiado pela UE através do programa H2020, que visa desenvolver uma plataforma de nova geração capaz de melhorar a privacidade dos dados e a resiliência dos sistemas de energia contra ciberataques.



PP.EE. de Montes de Cierzo, Navarra



Parque eólico Osorio, Brasil



PP.EE. Montes de Cierzo, Navarra

Inovação

Ações de associação, colaboração, patrocínios e eventos de I+D+I

Consciente da importância de partilhar tendências, conhecimento e experiência, a Enerfín participa ativamente em associações e conferências na área da inovação, colaborando também com universidades e centros tecnológicos.

Participação em associações de I+D+I

- **AEPIBAL** (Asociación Empresarial de Pilas, Baterías y Almacenamiento Energético). A Enerfín participa dos grupos de trabalho: Modelos de Negócios vinculados a Almacenamiento, Red Eléctrica de España PO 12.2 e Mercado.
- **AeH2, Associação Espanhola de Hidrogênio**. A Companhia participa de diversos grupos de trabalho sobre as últimas tecnologias e o mercado e elabora propostas de medidas de ação para a Agenda Setorial da Indústria do Hidrogênio.
- **AIN**, Associação da Indústria de Navarra
- **REOLTEC**- Plataforma de Inovação da Asociación Eólica Española.

Colaboração com centros tecnológicos e universidades

- **CENER (Centro Nacional de Energías Renovables)**. A Enerfín apresentou um projeto de inovação com CENER e Beeplanet (empresa dedicada a baterias de segunda vida) à convocação de projetos estratégicos do Governo de Navarra para o desenvolvimento de um sistema de controle avançado para projetos híbridos.

- **Universidade de Burgos**. Juntamente com esta Universidade, a Enerfín apresentou à MITECO um projeto para a produção de hidrogênio verde em Burgos (H2RB) no qual a Empresa atua como fornecedor de energia renovável e potencial promotor da central de eletrólise.
- **IIT** (Instituto de Pesquisas Tecnológicas ICAI). A Enerfín solicitou ao IIT estudos sobre a capacidade de conexão disponível em diferentes nós.
- **Technalia**. A Enerfín submeteu dois projetos junto com este centro tecnológico às Manifestações de Interesse publicadas pela MITECO.

Presença em fóruns e congressos

- **II Congresso Internacional para a Transição (Navarra)**. A Enerfín foi patrocinadora e participou de uma mesa redonda com promotores e tecnólogos.
- **Apresentação da Agenda do Hidrogênio Verde de Navarra**. A Empresa participou no Grupo de Trabalho "Agenda do Hidrogênio de Navarra".
- **Conferência Cluergal "Hidrogênio verde na transição energética: desafios e oportunidades"** (Galícia). Foram apresentados os principais projetos de hidrogênio verde na Comunidade, incluindo o de Enerfín.
- **PLATAFORMA AIN CIRCULAR (Navarra)**. Foram apresentadas as conclusões do programa de economia circular cofinanciado pelo Governo de Navarra e AIN, com a participação da Enerfín na mesa redonda do evento.
- **VIII Fórum Solar, UNEF**

Compromisso com o meio ambiente: Cuidar do planeta

Pilares Básicos da Nossa Política de Gestão Ambiental



“O compromisso de cuidar do planeta é inerente ao nosso modelo de negócio, desenvolvendo e operando projetos de investimento em energias renováveis que contribuam para a construção de um modelo energético sustentável.”

Consciente de que a sua atividade acarreta inevitavelmente um certo impacto no meio ambiente, a Enerfín estabeleceu metas ambiciosas para reduzir a sua emissão de carbono e proteger o meio ambiente, que afetam todas as fases dos projetos e todos os níveis da organização.

Nosso compromisso

A Empresa reflete esses compromissos em sua Política Ambiental e com a implementação voluntária de um Sistema de Gestão Ambiental de acordo com a ISO 14001, que permite avaliar e gerenciar os riscos ambientais de suas atividades e estabelecer metas e objetivos específicos.

Em 2021, a Enerfín continuou a trabalhar e a investir na otimização da gestão ambiental em todas as suas atividades e instalações, tendo passado com sucesso em auditorias externas e obtido as respectivas certificações em Espanha, Brasil e Canadá.

“A Enerfín investe na proteção do ambiente em todas as fases do ciclo de vida do projeto, tendo atribuído 1,1 milhões de euros a estudos e ações ambientais em 2021”

Compromisso com o meio ambiente: Cuidar do planeta

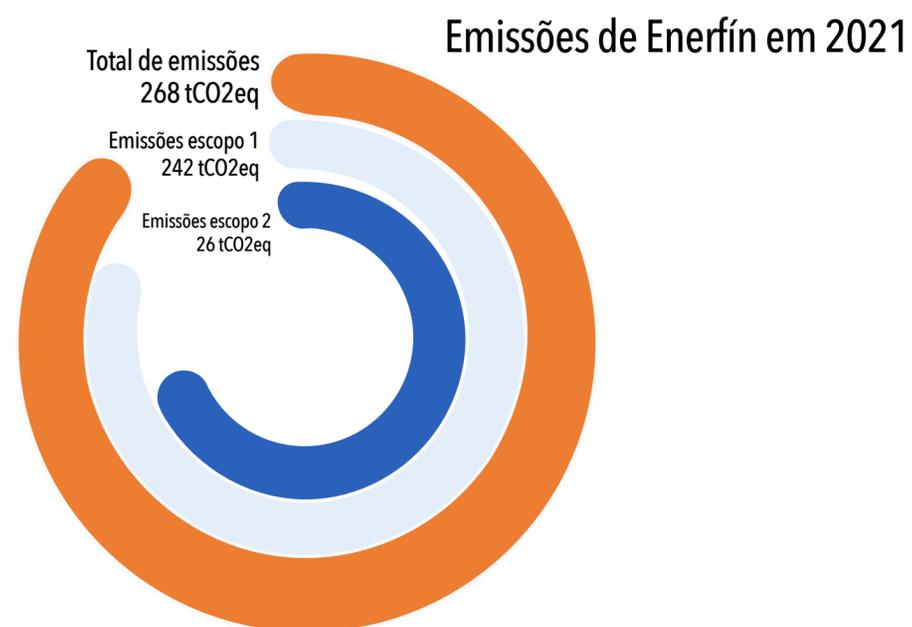
Rumo a uma economia neutra em carbono

O Grupo Elecnor tem uma estratégia de mudança climática até 2035, alinhada com as melhores práticas do setor e as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e que inclui metas claras de redução de emissões, para as quais a Enerfín contribui significativamente.

Metas de redução de emissões do Grupo Elecnor

38% para emissões de escopo 1 y 2*

18% para emissões de escopo 3*



“Em 2021, a Enerfín gerou 3.064.060 MWh renováveis, que evitaram a emissão de 538.263 t CO2 eq na atmosfera.”

**De acordo com a nomenclatura TCFD

Gestão de consumo



Energia

Em 2021, o consumo de eletricidade nas instalações da Enerfín foi de 5.833.041 kWh, dos quais 99,95% foram provenientes de fontes renováveis.



Água

4.243m3 consumidos em todas as nossas instalações em 2021.



Papel

202,7 kg de papel consumidos em 2021 nas nossas instalações na Espanha, o que representa uma redução de 56% face ao volume de 2020.



Geração de resíduos

Em 2021, os resíduos gerados foram de 32,72 toneladas, correspondendo 72% a resíduos perigosos e 28% a resíduos não perigosos. Todos eles são entregues a gerentes autorizados.

Compromisso com o meio ambiente: Cuidar do planeta

Iniciativas de redução de consumo

Espanha

- Substituição de luzes LED no edifício de controle dos parques eólicos Faro-Farelo na Galícia e nas balizas dos aerogeradores dos parques eólicos Páramo de Poza.
- Acompanhamento e controle da impressão para incentivar os funcionários a reduzir o uso de papel.
- Projeto de coberturas para os novos prédios de controle do parque com captação de águas pluviais para posterior utilização em banheiros.

Brasil

- Substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por LED nos parques eólicos de Osório.
- Instalação de novas câmeras de segurança para reduzir a circulação de veículos de vigilância.
- Uso de bioetanol em veículos alugados.

Colômbia

- Instalação de iluminação de baixo consumo no escritório da Colômbia.
- Programação de impressoras e computadores em modo "standby" para sua suspensão em caso de inatividade.

Iniciativas de redução de resíduos

- Utilização de papel reciclado e papel FSC (Forest Stewardship Council) nos escritórios de Espanha, Brasil e Canadá, uma certificação que garante que o produto provém de florestas bem geridas que proporcionam benefícios ambientais, sociais e econômicos.
- Campanha de conscientização ambiental para melhorar a gestão de resíduos perigosos em parques na Espanha.
- Implementação de um cadastro de usuários "PaperCut" nas impressoras da matriz para melhor controle de impressão.
- Entrega de garrafas de vidro aos funcionários para reduzir o uso de garrafas plásticas e copos.



Entrega de garrafas e copos não descartáveis aos funcionários da Enerfín no Brasil por meio de um kit destinado a conscientizar os funcionários sobre o uso de componentes não descartáveis.

Compromisso com o meio ambiente: Cuidar do planeta



Desmontagem de turbinas eólicas antigas Parque eólico Malpica, Galicia

Economia circular

Com a crescente maturidade dos ativos eólicos da Enerfín, surgem oportunidades de repotencialização que envolvem o desmantelamento de antigos aerogeradores e a necessidade de apostar de forma decisiva em soluções de economia circular.

Nesse sentido, a Enerfín trabalha em iniciativas aplicáveis às pás de aerogeradores, que consideram aspectos como sua composição, tecnologias e aplicações disponíveis para sua reutilização e reciclagem e a legislação vigente.

Em 2021, participou do projeto AIN Circular Platform, cujo objetivo foi desenvolver uma estratégia de economia circular para incorporá-la à gestão, com uma abordagem colaborativa entre as empresas participantes.



Compromisso com o meio ambiente: Cuidar do planeta

Proteção da biodiversidade

O impacto da atividade da Enerfín na biodiversidade está intimamente relacionado com a localização dos projetos.

A Empresa garante a proteção adequada do meio ambiente desde as fases iniciais de desenvolvimento, investindo em estudos ambientais exaustivos, projeto cuidadoso que minimize os efeitos sobre o meio ambiente e implementação de medidas que possam eliminar ou reduzir os impactos.

Trabalhamos em estreita colaboração com consultores especializados e em diálogo com grupos afetados para garantir que os projetos não comprometam a conservação dos habitats existentes e usos atuais da terra.

No caso de projetos eólicos, o monitoramento de aves e morcegos é realizado durante a fase de desenvolvimento por pelo menos um ano, e posterior monitoramento das espécies mais vulneráveis durante a construção e operação do projeto, relatando os resultados dos estudos à administração competente e propondo, se for o caso, medidas corretivas.

Projeto em destaque Complexo Eólico Ventos de São Fernando

Em 2021, foi realizado o reflorestamento de espécies nativas e a recuperação de áreas degradadas para evitar processos erosivos e perda de habitat. 24.043 mudas de Macambira (*Bromelia laciniosa* Mart.), espécie nativa da Caatinga, foram plantadas em uma área de 2 hectares. Adicionalmente, a vegetação afetada pela construção dos parques eólicos e da linha de transmissão deste complexo foi recuperada numa área de cerca de 11 hectares.



Projeto em destaque Parques eólicos de Aerogeradores del Sur

As paradas preventivas dos aerogeradores continuam a ser feitas nestes parques em situações de risco para as aves, com períodos de vigilância acrescida durante as épocas migratórias e limpeza contínua de carniça para evitar a aproximação de aves.

Além disso, a Enerfín colabora com a Junta de Andalucía em várias iniciativas para a conservação do abutre do Egito, a ave mais ameaçada desta Comunidade. Em 2021, foram marcados um exemplar adulto e três filhotes desta espécie, o que permitirá um melhor acompanhamento do comportamento e possíveis ameaças à sua conservação.



Compromisso com o meio ambiente: Cuidar do planeta

Consciência ambiental

Um dos pilares da gestão ambiental da Enerfín é a conscientização dos acionistas sobre o cuidado com o meio ambiente e o papel fundamental das energias renováveis no combate às mudanças climáticas e no desenvolvimento econômico sustentável.

Há anos, a Enerfín realiza atividades e ações de sensibilização dirigidas a todos os públicos, especialmente escolares, utilizando como plataforma os centros de controle de seus parques eólicos.

Nesse sentido, algumas das iniciativas destacadas em 2021:



Parque eólico de Cofrentes (Espanha)

- Elaboração de um tríptico informativo sobre o parque eólico e as energias renováveis para crianças e adultos.
- Palestra sobre energia renovável e meio ambiente para grupos escolares, incluindo visita ao parque eólico.

Parque eólico de L'Érable (Canadá)

- Manteve-se as visitas ao parque eólico L'Érable, organizadas em colaboração com o posto de turismo local, com um novo formato de pequenos grupos adaptados às restrições sanitárias.

“A Enerfín mantém seu compromisso com o meio ambiente realizando ações de capacitação e conscientização nos diferentes países em que atua.”

Projeto em destaque Centro de Visitantes Osório (Brasil)

Desde a sua construção, são realizadas visitas programadas a este centro para o público em geral e para alunos dos 7 aos 18 anos, para educar e sensibilizar para as questões ambientais e das energias renováveis.

O município de Osório tornou-se referência em turismo ecológico para visitantes do litoral gaúcho, recebendo cerca de 25 mil visitas por ano.

As visitas ao centro e as atividades de formação são realizadas em articulação com outros espaços culturais, como o Auditório Ambiental do Complexo Eólico de Osório, o Museu de Arqueologia e Etnologia FACOS e o Centro de Informação Turística e Ecológica de Osório.



Compromisso com nosso meio ambiente: Licença social para operar

Diálogo com as comunidades locais

A Enerfín procura favorecer um diálogo aberto e proativo com as comunidades da área de influência dos seus projetos.

No âmbito dos Estudos de Avaliação de Impacto Socioambiental, a Enerfín realiza processos de consulta prévia, livre e informada, nos quais as pessoas potencialmente afetadas podem conhecer o projeto e expressar dúvidas e preocupações em relação ao mesmo.

Os resultados dessas consultas permitem estabelecer, se pertinente, medidas de prevenção e mitigação de impactos, e propor iniciativas de cunho social e/ou ambiental que favoreçam a integração do projeto no território.

Às vezes, a área de influência dos projetos abriga comunidades indígenas. A Enerfín presta atenção especial a esses grupos vulneráveis, reconhecendo seus direitos e aplicando uma política respeitosa de diálogo e participação.

“A legitimidade social conferida pelos grupos de interesse diretamente envolvidos e afetados por nossas operações é fundamental para o sucesso dos projetos.”

Colômbia

Em 2021, a Enerfín realizou 23 processos de Consulta Prévia para o Parque Eólico Brisas del Caribe, fechando acordos em 20 processos com as comunidades indígenas Wayuu. Esses processos foram acompanhados por diversas entidades do Estado colombiano.

Da mesma forma, para garantir a participação das comunidades locais nos diferentes projetos do país, em 2021 foram realizadas mais de 70 reuniões.

Também foram realizadas reuniões de acompanhamento pelo Estado colombiano dos acordos firmados no Parque Eólico El Ahumado, evidenciando o cumprimento da Enerfín com seus compromissos e a atuação socialmente responsável da empresa com as comunidades.

Chile

Para o projeto do Parque Eólico Los Lagos, foi realizada uma avaliação de impacto social no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental, identificando nove comunidades indígenas e grupos de interesse no ambiente do projeto.

Está sendo feito um trabalho com essas comunidades para minimizar possíveis impactos e implementar planos socioambientais.



Comprometidos com o nosso meio ambiente: Envolvimento com as comunidades locais

A ação social da Enerfín está articulada nos diferentes países onde está presente nos campos da cultura, esporte, educação ou saúde, entre outros. Em 2021, continuaram a ser apoiadas inúmeras iniciativas:

Brasil

- **Campanha Juntos Pela Vida.** Ação promovida pelo Banco do Nordeste para arrecadar alimentos e itens de higiene para comunidades carentes.
- **Hospital Vida e Saúde (Santa Rosa/RS).** O objetivo deste projeto é adquirir equipamentos de endoscopia para aprimorar os testes de diagnóstico do câncer.
- **Xeque-mate para Todos** - Federação Brasileira de Xadrez para Deficientes Visuais (Porto Alegre/RS). Tem como objetivo promover a prática do xadrez entre pessoas com deficiência visual em todo o Brasil.
- **Inclusão pelo Esporte APAE (Osório/RS).** Promove a prática regular de desporto para pessoas com deficiência.
- **Ajuda Vira Água - ONG Água Viva (Lapão/BA).** O projeto arrecada fundos para investir em infraestrutura que facilite o acesso à água potável.
- **Humanização e Atenção à Saúde e Bem-Estar do Idoso (Porto Alegre/RS).** Essa iniciativa busca melhorar o atendimento aos idosos, incluindo pacientes hospitalizados.
- **Plano Plurianual de Atividades Culturais 2021/2022** - Fundação Iberê Camargo (Porto Alegre/RS). Tem como objetivo promover a divulgação da obra de um dos mais importantes artistas brasileiros do século XX.

Canadá

- Continuou-se com o apoio a associações sociais e iniciativas culturais, como a construção de um palco para concertos e exposições num dos concelhos do parque.

“A Enerfín realiza inúmeros programas sociais com as comunidades locais em suas áreas de influência.”

Colômbia

Em 2021, foram realizadas diversas atividades com as 90 comunidades indígenas identificadas na área de Guajira, onde a Enerfín desenvolve diversos projetos, com destaque para a entrega de 2.300 presentes de Natal para as crianças das comunidades e doações para compra de alimentos, remédios e medidas de proteção contra a Covid, entre outras.

África

A Enerfín também contribui para o desenvolvimento das comunidades onde atua por meio da contratação de fornecedores locais, contribuindo para a geração de empregos.

Para a instalação das torres anemométricas no Quênia e Zimbábue, foi terceirizada mão de obra não qualificada, que recebeu treinamento e equipamentos para participar de trabalhos menos complexos. Também foram contratadas quatro mulheres, uma como supervisora de saúde e segurança e três para serviços de restaurante.

Compromisso com o meio ambiente: Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ("ODS")

Alinhado com a atividade de desenvolvimento e operação de projetos de energia renovável e P+D+I aplicados a essas tecnologias (hidrogênio verde, hibridização, armazenamento), a Enerfín tem um impacto prioritário nos objetivos da Agenda 2030 relacionados à energia, mudanças climáticas e inovação.



Além disso, contribui para outros ODS por meio das inúmeras ações que realiza nas comunidades locais dos diferentes países onde desenvolve seus projetos.

Destacam-se as iniciativas no Brasil, Colômbia e México, descritas em profundidade neste relatório, nas áreas de educação, saúde, cultura e meio ambiente, entre outras, e que contribuem para o desenvolvimento e geração de riqueza dessas comunidades.



1 FIM DA POBREZA 2 FOME ZERO 3 SAÚDE E BEM-ESTAR 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 15 VIDA DE ECOSISTEMAS TERRESTRES

Por fim, como consequência da implementação transversal de suas políticas e sistemas de gestão de meio ambiente, saúde e segurança e compliance, a Enerfín também contribui com os ODS 3, 4, 9, 12, 13 e 16.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 12 PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS 13 AÇÃO PELO CLIMA 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES SÓLIDAS



“A Enerfín contribui para a concretização dos objetivos da Agenda 2030 pela própria natureza da sua atividade e pelas inúmeras iniciativas associadas à sua gestão interna e aos seus projetos.”



Perspectivas 2022

2021
Relatório Integrado

Perspectivas

A Enerfín encara o exercício de 2022 com o triplo objetivo de: 1/ promover o processamento da sua carteira de projetos renováveis em desenvolvimento de 8,4 GW; 2/ consolidar o processamento e iniciar a construção de quase 300 MW e; 3/ aumentar o portfólio de projetos em desenvolvimento com projetos que contribuam para a melhoria de sua matriz energética, iniciando a construção de seus primeiros projetos solares fotovoltaicos.

Para tanto, e em linha com a vocação internacional da Companhia e sua política de expansão seletiva, na data deste Relatório, a Enerfín já contratou a equipe necessária para iniciar as atividades de desenvolvimento nos Estados Unidos, focando inicialmente nas “regiões de transmissão” MISO e PJM.

Da mesma forma, e de acordo com o calendário de desenvolvimento, construção e colocação em serviço dos parques eólicos de Ribera de Navarra, está previsto que no segundo trimestre do ano comecem as obras dos quatro parques eólicos, com o objetivo de colocá-los em operação no segundo e terceiro trimestres de 2023.

Paralelamente, durante o ano, a Companhia continua a aprofundar as ferramentas disponíveis para melhorar a gestão energética na Espanha e no Brasil, onde possui um volume crescente de energia contratada.

Nesse sentido, a Enerfín já estabeleceu na Espanha a empresa de marketing Luz y Energía Renovable S.L. e está em processo de obtenção das autorizações e registros necessários para seu funcionamento, o que ainda está previsto para o decorrer do ano.

Na área da inovação, durante o exercício de 2022, começará a segunda fase do projeto experimental de melhoria da gestão de energia em tempo real que iniciamos em 2019 com a instalação da bateria associada ao parque eólico Montes de Cierzo, pioneiro na península, o que nos permitiu desenvolver oito estratégias para melhorar a gestão energética.



Parques eólicos de Montes de Cierzo, Navarra

Perspectivas

Da mesma forma, esperamos que ao longo do ano se concretizem algumas das iniciativas de geração de hidrogênio verde nas quais a Empresa vem trabalhando há algum tempo. A Companhia participa ativamente junto com seus parceiros para optar pela obtenção de fundos Next Generation que lhe permitam empreender a construção desses empreendimentos.

Do ponto de vista econômico-financeiro, o atual contexto dos preços da energia aliado à geração de receitas com o desenvolvimento dos parques em construção permitem antever uma melhoria dos resultados do ano anterior.

Tudo isso, aliado ao firme compromisso com a descarbonização dos governos dos países onde a Companhia atua, a já comprovada competitividade das energias renováveis e o sólido portfólio de projetos em operação e desenvolvimento permitem-nos estar otimistas tanto nas perspectivas de 2022, bem como para o médio prazo.

No entanto, devemos estar cientes de que também enfrentamos uma série de desafios que nos obrigam a ser particularmente diligentes e prudentes na nossa gestão: a proliferação das energias renováveis pode acabar por comprometer a sua

expansão, gerando certo sentimento de rejeição na população e colapsando a capacidade de processamento das administrações.

Além disso, a atual situação de subida dos preços das matérias-primas e logística derivada da aceleração econômica pós-Covid e da guerra na Europa estão gerando tensões significativas na indústria e ao mesmo tempo facilitando a intervenção governamental nas operações de mercado com mecanismos artificiais, muitas vezes insuficientemente elaborados, que distorcem o seu real funcionamento.

É necessário que promotores e investidores com visão de longo prazo, como a Enerfín, trabalhem juntos para transmitir aos acionistas, proprietários de terras, administrações públicas, gestores de redes, operadores de redes elétricas e sociedade em geral os benefícios ambientais e sócio-econômicos que geram os projetos de energia renovável desenvolvidos, construídos e operados por empresas treinadas para isso.

Consciente de todas essas dificuldades, a Enerfín está preparada para continuar o seu crescimento aproveitando os aspectos positivos da situação atual.



Complexo eólico Osorio, Brasil



Espanha

Calle Arturo Soria 343
28033 Madrid
www.enerfin.es

LinkedIn
enerfin-sociedad-de-energia

México

Av. Ejército Nacional 453
Edificio Latitud Polanco, Piso 3
11520 Ciudad de México

IOS Offices Península Montejo
Prolongación Paseo de Montejo, 333 Piso
3, Suite 301
97119 Col. Benito Juárez Norte
Mérida, Yucatán

Brasil

Avda. Carlos Gomes, 222 Conj. 701
90480-000 Porto Alegre
Rua Dr. Poty Nobrega, 1946 Sala 601
59.056-180 Lagoa Nova Natal/RN
www.complexoeolicodeosorio.com.br

Colômbia

Calle 85 #12-56
Edificio 85 Square, pl 14
Bogotá

Canadá

2075, Boul. Robert Bourassa, bureau 1650
Montreal, Qc
H3A 2L1
www.eoliennesdelerable.com

Estados Unidos

Enerfin Renewables, LLC
300 E. Main Street, Suite 210
Charlottesville VA 22902
www.enerfinrenewables.com

Austrália

Level 19,
90 Collins Street,
Melbourne 3000

